Carne de gato e cachorro para os EUA

LEIA NA PÁGINA 5

A "LUTA" E O CARNAVAL

LUTA DEMOCRÁTICA, respeitando o direito de todos os que nela trabalham, especialmente os jornaleiros que a levam aos nossos leitores, de brincarem o carnaval não circulará nos dias 9, 10, 11, 12 e 13, voltando às bancas na sexta-feira, dia 14, com sua edição normal.

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO

1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Sábado 8, Domingo 9, 2.ª-feira 10, 3.ª-feira 11, 4.ª-feira 12 e 5.ª-feira 13 de fevereiro de 1975 — N.º 6.435

CARNAVAL

Leia na página 3: oportuno artigo de TENÓRIO CAVALCANTI sobre a grande festa popular do Brasil

CADÁVER ESTAVA NO BANCO TRASEIRO DO FUSCÃO

PUXADOR FUZILADO NO CARRO ROUBADO

Estava de sunga rosa e camisa amarela listrada — Tiros na cabeça e peito — Informes dão conta de que dois comparsas conseguiram fugir — Em janeiro assaltou oficial da Polícia Militar que estava com a família — Ficou sem o carro e sua carteira da corporação — Marginal colocou seu retrato — Muitos tiros na estrada coberta de mato — Polícia arrecada duas cápsulas 45 e quatro de 2 2 — Encurralados — Criminosos saquearam o cadáver e o deixaram em trajes sumários — Detalhes na página 2

MORTO A TIROS E QUEIMADO

Comerciante é atingido a tiros — Motorista assaltado enquanto trabalhava — Levaram toda a féria do cobrador — Passageiros também foram vítimas — Reação do vigia provoca coronhadas — Na página 2 Polícia procura pista que possa levar aos responsáveis por um crime revestido de todas as características de perversidade, circunstância que leva à hipótese de vingança — Vítima foi encontrada totalmente deformada, seu rosto não mais existia — Leia os detalhes na página 2

REPARTIÇÕES E OS BANCOS NO CARNAVAL

As repartições públicas encerrarão hoje seu expediente às 12 horas, só voltando a reiniciá-lo Quarta-Feira de Cinzas, às 12 horas. Esse expediente será observado devido a pontos facultativos

José Luís era conhecido bandido. Ontem teve encerrada sua carreira de crimes. Tombou com três balaços de 45 na cabeça

Valdir dos Anjos e Júlio César, os marginais capturados

PRESOS EM BONSUCESSO 2 BANDIDOS

Há muito vinham agindo na jurisdição — Além de carros de entregas atacavam casais de namorados — Investiram contra motorista — Queixa apresentada e prisão em tempo recorde — Estão desfiando um rosário de crimes — Detalhes na página 2

RIO JÁ É CARNAVAL

Desde ontem a cidade está entregue a Momo e assim continuará até Quarta-Feira de Cinzas — Muita movimentação nos clubes iniciada com os pré-carnavalescos — Ponto alto da festa popular mais uma vez é o desfile das Escolas de Samba na Avenida Presidente Antônio Carlos — PM, porém, já fez séria advertência contra os excessos tanto nos bailes como nas ruas — Também o Juizado de Menores adotou providências acauteladoras — Leia maiores detalhes nas páginas 4 e 7

DUAS MORTES COM MESMA PERSONAGEM

Um amigo de Vantuil de Matos Lima, que com ele trabalhou por mais de 10 anos como técnico de televisão, ouvido na Delegacia de Homicídios, disse que, Maria de Lourdes Oliveira, manteve namoro firme com o rapaz e que, sua mãe sabia de tudo. Trata-se de Sidnei Brás, que acompanhava Vantuil, no dia em que ele foi a casa de Lourdes (acusada de matar Vantuil e outro rapaz, Almir), à Rua Carlos de Sampaio, para proceder o concerto de um aparelho de televisão que enguiçara. A vítima fora admitida pela mãe da jovem, Edna Leite de Oliveira Ele confirmou o depoimento de outros colegas de Vantuil, morto no dia 20 de novembro, na Avenida Sernambetiba, Barra da Tijuca. Ele namorava Lourdes por vaidade visto que, reconhecia ser ela de nível social superior ao seu.

Segundo Sinval, a universitária tinha uma paixão absurda por Vantuil, fato que às vezes a tornava antipática. Disse mais que, no dia do concerto da televisão Edna viu a filha sair de mãos dadas com o técnico e, ficar por mais de 10 minutos conversando à porta do elevador. Uma semana antes da morte de Vantuil, segundo contou Sinval, um homem estivera em sua loja, na Rua Gomes Freire procurando-o e desejando saber onde encontrá-lo.

Sinval se mostrou admirado ainda não ter sido chamado para depor juntamente com seus colegas, para esclarecer o que sabia sobre a vida de Vantuil. Todos os dias os dois saiam juntos e, o que causou espanto, foi o fato de Lourdes, manter namoro com Almir, que também foi encontrado morto na Barra. Vantuil, foi encontrado morto na Barra, com 11 tiros pelo corpo.

Quem esteve na casa de Maria de Lourdes procedendo o concerto da televisão foi Sidnei e, desceu na frente deixando os dois namorados na porta do elevador. Acredita o colega de Vantuil que, o homem que estivera à sua procura, de 1,75 metmros de altura forte e de cabelos cheios e bigodes a moda, seria o assassino. Se interessou muito por Vantuil e, queria saber onde encontrá-lo. Nunca foi visto no bairro e, parecia nervoso.

Policiais da Delegacia de Homicídios agora vão acarear tanto a jovem como sua mãe Edna com os colegas da vítima.

CAMINHÃO ESMAGOU SERVENTE DE OBRA

Puxador de carros e assaltante a mão armada conhecido das autoridades policiais, José Luís, de 23 anos presumíveis, teve ontem encerrada sua carreira de crimes tendo sido encontrado morto no banco traseiro do fuscão azul-claro, chapa GB-DF 9215, roubado e com placa fria, na Estrada do Pedregoso, em Campo Grande. Uma de suas vítimas, o tenente da Polícia Militar, Genário José Lopes, lotado no 9.º Batalhão, no local reconheceu o morto como sendo um dos bandidos que no dia 21 de janeiro, com mais dois cúmplices, o assaltara juntamente com a família. Na ocasião, além de ficar sem os pertences, inclusive sua carteira de oficial, os marginais levaram seu carro FB-6610, encontrado três dias depois.

BALAÇOS

O corpo do bandido estava no banco traseiro do veículo e apresentava, segundo a conclusão da perícia, três perfurações a bala. Uma na cabeça, outras duas no peito sendo que uma delas na região mamária do lado direito. No interior do carro foram arrecadadas duas cápsulas de calibre 45 e quatro de calibre 22 deflagradas. Junto com o morto a polícia encontrou a carteira de oficial de Genário, com o retrato solto o que demonstrava ser usado o documento pelo marginal que, naturalmente, se identificava como tenente.

ESTRADA

A Estrada do Pedregoso é ermo e cercado de mata virgem. Poucas casas são vistas e apenas conseguiram os policiais da 35a. Delegacia, saber que, dois indivíduos que estavam no veículo conseguiram fugir. Foram vistos correndo. Ao que se presume, os bandidos estavam sendo perseguidos e, encurralados na estrada, foram fuzilados. No entanto, causou espécie o fato do morto trajar apenas uma sunga roxa e camisa amarela listrada dando a entender que os criminosos procuraram saquear o cadáver, tendo naturalmente levado até a arma do assaltante.

José Luís, é conhecido puxador de Campo Grande, agindo de preferência em Santa Cruz e Sepetiba onde, com a aglomeração de banhistas, que procuram os recantos pitorescos da praia, descuidando-se de seus carros. Vem depois a surpresa. Os veículos foram roubados. São encontrados muitas das vezes depenados ou, então, com o motor remarcado e com chapa fria como o caso do fuscão encontrado próximo onde estava José.

As autoridades da 35a. Delegacia, após as formalidades de praxe, fizeram remover o corpo para o IML e iniciaram diligências para identificar os dois indivíduos que foram vistos fugindo do local, presumindo-se que estejam também feridos devido à trilha de sangue encontrada no local.

Puxador fuzilado no carro roubado

Tudo ocorreu quando um caminhão, pesando aproximadamente 19 toneladas, entrou em um prédio em construção na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema. O caminhão ia descarregar tijolos para a obra, mas uma laje frágil não o suportou. O peso era muito e a laje desceu, esmagando o operário João Salustiano Lima.

A obra está sob a responsabilidade de Gomes de Almeida Fernandes e a venda das dependências do prédio está a cargo de Sérgio Dourado. As apurações sobre as responsabilidades no acidente já tiveram início na abertura do inquérito policial na 14a. DP.

O motorista do caminhão nada sofreu, mas o ajudante Amâncio José das Neves sofreu contusões e escoriações, sendo atendido no Hospital Miguel Couto.

Com o desabamento da laje, o caminhão despencou de uma altura de aproximadamente 10 metros, esmagando o servente João Salustiano, com sua carga de mais de 19 toneladas. Recebeu também ferimentos o servente Francisco de Assis, também socorrido no Miguel Couto, mas sem nenhuma gravidade.

O ACIDENTE

Segundo o motorista do caminhão — placa RJ DZ 1651, de Piraí —, Mário Davi de Barros, o veículo estava carregado com cinco mil tijolos, apanhados na Olaria São Jorge, em Pinheiral, Estado do Rio. Trabalhavam como ajudantes o seu filho, Mário Davi de Barros Filho, e Amâncio José das Neves.

Ao chegar ao local, por volta das 12h30min, seu filho desceu para auxiliá-lo na manobra, a fim de que ele entrasse de ré. O vigia Severino José da Silva havia sido substituído por Gélcio Feliciano da Silva, o qual recebeu ordens do encarregado da obra Lourival Sérgio da Silva para deixar entrar o caminhão, a fim de descarregá-lo. O motorista foi entrando em marcha-a-ré e a laje que separa o térreo da garagem cedeu e o caminhão caiu com a cabina para cima, esmagando o servente João Salustiano. O outro servente, Francisco de Assis, e o ajudante Amâncio José das Neves, sofreram ferimentos leves, pois foram atingidos pelos tijolos.

FRAGILIDADE

Na 14a. Delegacia Policial, o motorista Mário falou às autoridades que o acidente poderia ter sido evitado, se tivesse alguém no local, capaz de esclarecer sobre o perigo de desabamento, visto que a laje era de uma espessura de 10 centímetros e apenas escorada por pequeninos canos de 5 centímetros de diâmetro.

Por sua vez, o engenheiro Edimírio Gomes Soares, um dos responsáveis pela obra, afirmou ter visto o vigia gritar, alertando o motorista do perigo, mas Mário não lhe deu ouvidos e entrou assim mesmo.

Os bombeiros do Quartel de Humaitá estiveram durante toda a tarde no local tentando rebocar o caminhão, sem conseguir. Foram utilizados socorros de uma firma particular e do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado. Mas todas as tentativas foram vãs. Numa tentativa final, serão utilizados reboques da Light. Até o anoitecer, os escombros formados pelos tijolos estavam sendo removidos pelos bombeiros de Humaitá. Acreditava-se na hipótese de se encontrar mais corpos soterrados, mas não aconteceu. Para a retirada do corpo de João Salustiano, os bombeiros utilizaram serras elétricas.

A VÍTIMA

João Salustiano Lima era solteiro, de 38 anos e residia na Rua Borges de Medeiros, 125. Natural de Pernambuco, havia sido admitido como servente no dia 29 de janeiro último, quando começou a trabalhar na obra realizada pela firma Gomes de Almeida Fernandes, na Rua Visconde de Pirajá, 540, ganhando Cr$ 2,00 por hora.

O ajudante, Amâncio José das Neves, mora em Pinheiral e era a primeira vez que fazia uma viagem ao Rio. O outro ajudante, filho do motorista, desceu para ajudar o pai na manobra, nada sofrendo.

O trabalho dos bombeiros foi um pouco dificultado, devido à aglomeração de populares nas imediações do acidente. Um choque da PM entrou em ação a fim de evacuar a área e o trânsito também foi desviado pelas Ruas Aníbal de Mendonça e Redentor, voltando à Visconde de Pirajá, na altura da Garcia D'Avila.

O local já foi examinado pelo perito Jorge Góis e o comissário Campelo, da 14a. Delegacia, determinou a instauração do inquérito.

Assalto impera em São Gonçalo

Encontra-se internado no Hospital de São Gonçalo o comerciante Manuel Joaquim da Silva (casado, 46 anos, residente à Rua 20, lote 11, Jardim Catarina, São Gonçalo, Niterói) que foi atacado próximo à sua residência por dois elementos armados. Ao tentar reagir, Manuel foi atingido por dois tiros: um na mão direita e outro no abdome. A Delegacia Especial de Alcântara registrou o fato.

Autoridades da mesma delegacia registraram também o assalto feito ao motorista Hélio Fernandes Monteiro (solteiro, 40 anos, residente à Rua João Barbosa, s-nº, Manilha, em São Gonçalo, Niterói), quando dirigia o ônibus da Empresa Cogel RJ JJ 00-59. Hélio foi abordado por três sujeitos armados, um deles com uma carabina. O bando era chefiado por um bandido cego de uma vista e que levou toda a féria do cobrador Jurandir Costa e o dinheiro dos passageiros.

Por sua vez, Américo Guedes de Almeida (73 anos, residente à Rua Vanilda de Almeida, 198, São Gonçalo, vigia de uma serraria, situada na Avenida Edson, 3.160), era assaltado por dois indivíduos. Tentando reagir ao assalto, Américo levou várias coronhadas de revólver, indo parar no Hospital de São Gonçalo. A Delegacia Especial de Alcântara registrou a ocorrência.

ASSASSINADO E DEPOIS QUEIMADO

Um jovem de cor preta, aparentando ter 20 anos, foi encontrado morto, por um popular, no quilômtros 7 da BR 101, 100 metros do rio São Francisco, em Santa Cruz, com a cabeça, parte superior do tronco e membros superiores queimados e marcas de cordas no pescoço, além de vários tiros pelo corpo.

No local estiveram policiais da 36a. Delegacia Policial e da Delegacia de Homicídios que, apesar de não encontrarem qualquer pista que possa levá-los a esclarecer o crime, acreditam que o homicídio, pelas circunstâncias, tenha sido praticado por motivo de vingança.

MUITO DIFICIL DE SER IDENTIFICADO

O corpo foi achado num lugar onde a passagem não é obrigatória pelos moradores do local. Porém alguém teve a atenção voltada para uma parte do corpo, vista através do mato. O curioso foi ver o que se tratava e deparou com o homem. Quando se aproximou mais ficou apavorado ao ver que o morto estava irreconhecível, pois seu rosto era apenas uma massa.

Temendo envolver-se no crime, o popular, antes de ir à delegacia, chamou amigos e mostrou-lhes o cadáver totalmente deformado. A seguir compareceu à 36a. Delegacia Policial e comunicou o fato às autoridades.

Ficou provado pela perícia que os criminosos estavam muito preocupados em dificultar a identificação da vítima, porque além de lhe queimar a cabeça, destruíram também suas mãos.

Ainda não foi possível assegurar se a vítima foi abatida naquele local e, posteriormente ateado fogo ao corpo, ou se o cadáver foi transportado e atirado dali, apenas para ser queimado.

Em todo corpo havia diversas perfurações a bala e no pescoço ainda havia marcas de corda.

Segundo a Polícia, com tais requisitos de perversidade, é possível que o crime tenha sido praticado por vingança.

A vítima, na ocasião, trajava apenas camisa, shorte e sandálias de dedo. A 36a. Delegacia Policial solicitou o concurso da Delegacia de Homicídios, para apurar o crime, e determinou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

PRESOS EM BONSUCESSO 2 PERIGOSOS BANDIDOS

O inspetor Sá Freire, chefiando uma turma de ronda, conseguiu prender, em tempo recorde, dois perigosos assaltantes a mão armada que, há muito vinham agindo na jurisdição, praticando investidas contra carros de entregas e casais de namorados. São eles: Valdir dos Anjos, de 19 anos, morador à Rua Ouricuri, 176, Favela de Ramos e, Júlio César Meneses Aires, de 18 anos, morador à Rua G número 34.

A dupla minutos antes, assaltaram Washington Coelho, morador à Rua Dr. Gaudilei, 50, na Penha, que ficou sem o carro chapa GB-CF 0138, dinheiro e jóias. A vítima, tão logo viu-se livre da dupla, embarcou num táxi, indo comunicar o fato ao inspetor Mário Alfeu, da 21a. Delegacia.

Tomando conhecimento da ocorrência, o inspetor Sá Freire, prontamente entrou em diligências, conseguindo, em poucos minutos, avistar os marginais passeando tranqüilamente. Movida a perseguição a dupla, não demorou muito e, terminaram caindo nas malhas da lei. Na delegacia, Valdir e Júlio César estão desfiando um rosário de crimes praticados em Bonsucesso e Ramos, onde, eram considerados o terror dos motoristas de carros de entregas Ainda ontem, numa rápida batida, procurando dar maior tranqüilidade aos moradores do subúrbio da Leopoldina, o inspetor Sá Freire, vasculhou algumas favelas como a de Manguinhos, considerada como o maior foco de marginalidade retirando de circulação, mais de 50 indivíduos que não portavam documentos. Feita a triagem, os que contavam com antecedentes criminais foram trancafiados.

BANDIDÃO MATOU NO LEBLON E FOI PRESO EM ITACURUÇÁ

Carlos Roberto Dias, mais conhecido por "Pesão", que no dia 3 assassinou a tiros o operário Franco Cardoso, no Vidigal, foi preso ontem, em Itacuruçá, numa diligência efetuada pelo comissário Osmar Saraiva, da Delegacia de Vigilância Sul.

O policial com sua equipe, desde o dia do crime, estava investigando os passos de "Pesão" que, segundo veio a saber depois, tinha parentes em Itacuruçá, para onde procurava refúgio após as investidas com a barra pesada na Favela da Avenida Niemeier.

Ontem, o comissário Osmar com sua equipe rumou para o local indicado, e, na espreita, conseguiu agarrar o malandro que somente de shorte ia se deliciar com um banho de mar Não esperava que a Polícia fosse encontá-lo em lugar tão distante.

Levado para a DV-Sul, "Pesão" está sendo interrogado, já tendo confessado mais de 20 assaltos a mão armada praticados no Jardim de Alá e Marquês de São Vicente. Andava muito na Cruzada São Sebastião, onde apontou vários traficantes de tóxicos que, irão ser procurados.

VENDEDOR ASSALTADO MORRE COM 1 BALAÇO

Foi assassinado, com um tiro no olho esquerdo, o vendedor Fernando de Sousa Costa Júnior (casado, 34 anos, residente à Travessa Oliveira, 165, Barro Vermelho, São Gonçalo).

A única testemunha do crime Lusimar da Silva Dias, esposa da vítima contou às autoridades da Delegacia de Neves, que dois desconhecidos invadiram sua casa, exigindo que seu marido lhes entregasse o dinheiro que havia adquirido com a venda da casa, uma quantia de Cr$ 40 mil. No momento da invasão, Fernando estava dormindo e acordou assustado. Foi logo rendido e levado para a cozinha, juntamente com Lusimar, onde foram submetidos a um interrogatório sobre o paradeiro do dinheiro. Fernando disse-lhes que havia depositado num banco do Município, no que não acreditaram os bandidos.

Deram uma busca em toda a casa. Como não encontravam o que queriam, começaram a insistir na pergunta: "onde está a grana?" Fernando insistia em sua afirmativa de que o dinheiro se encontrava no banco e, para amedrontá-lo, um dos bandidos tirou todas as balas do revólver e colocou apenas uma. Mirou a cabeça de Fernando e apertou o gatilho. Lusimar estava em pânico e nada podia fazer. Um tiro foi disparado, atingindo o olho esquerdo do vendedor, que caiu esvaindo-se em sangue.

Os assassinos fugiram, enquanto Fernando era levado para o Pronto-Socorro de São Gonçalo, onde faleceu. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal e a Polícia de Neves já está à caça dos marginais.

MORTO NO QUEBRA-CARRO SERIA UM CONQUISTADOR

Na ação fatídica, mais um homem foi fuzilado pelo Esquadrão da Morte, e, como sempre ocorre, as possibilidades de identificação da vítima se torna difícil devido as sevícias a que fora submetido. Em menos de um mês, mais de 15 cadáveres foram achados em pontos os mais distantes de todo o Grande Rio. Pelo que se nota, muitos foram retirados do xadrez para a execução sumária. Corrobora o fato, a palidez dos mortos, a barba por fazer e o estado de subnutrição. Ontem, na Estrada do Quebra Carro, na localidade de Venda Velha, em São João de Meriti, populares encontraram um homem de cor preta, de 25 anos presumíveis vestindo apenas uma sunga branca, apresentando três perfurações a bala na cabeça, sinais de sevícias e queimaduras nas partes genitais.

Ao local compareceu o investigador Afonso que, num rápido levantamento, soube que o morto era desconhecido no local. Por outro lado, segundo o perito Gilberto, a vítima fora abatida naquele local, por dois ou mais indivíduos. O cadáver foi removido para o necrotério onde aguarda identificação.

O delegado Saint-Clair da Mota Raposos, encarregou o comissário Bernardo de esclarecer o fato acreditando-se inicialmente, tratar-se de algum conquistador assassinado por vingança ou mesmo, seja o morto algum tarado que foi eliminado pelos parentes de alguma vítima. Para tanto, após o crime, fuzilado com três tiros na cabeça, não haveria necessidade de, queimar as partes íntimas do homem, nem mesmo as sevícias a que sofreu antes de morrer.

O encontro de cadáveres com todas as características do Esquadrão da Morte em todo o Grande Rio, está se tornando rotina. A ocorrência é registrada e, vão para o rol dos casos insolúveis. Pela falta de identificação e mesmo pistas que levem aos criminosos. Deveria haver um repto às mortes porém, tratando-se na maioria das vezes em assassinatos de marginais de alta periculosidade, não existe o interesse em ser feito um levantamento.

ARRANCOU ORELHAS NO MEIO DA NOITE

O baiano José Alvino da Silva Nascimento estava cada vez mais furioso, ao ver suas coisas sumindo dia a dia, no alojamento onde vivia, pertencente à firma na qual trabalhava, situada à Rua Carolina Maria de Carmo, 150, Barra Funda, São Paulo.

Seus objetos, como num toque de mágica, iam desaparecendo um a um de dentro de sua mala e o baiano estava cada vez mais enraivecido Primeiro foi o espelho, depois o aparelho de barbear, a escova de dentes e assim sucessivamente. José Alvino se "encrespou" e prometeu cortar as orelhas de quem estivesse fazendo aquilo.

Seus principais suspeitos eram José Geraldo da Silva (solteiro, 23 anos) e Manuel Martins Ferreira (solteiro, 21 anos). Mas o baiano não tinha provas, não podendo fazer nenhuma acusação contra os dois. O tempo foi passando e seus objetos continuavam a sumir, até que um dia chegou a vez de seu dinheiro. Aí o baiano não discutiu mais. Os que antes eram apenas suspeitos passaram a ser terminantemente culpados. E José entrou em ação.

Agiria durante a noite, quando todos estivessem dormindo. Os suspeitos, que não poderiam imaginar o perigo que estavam correndo, dormiam tranqüilamente.

O baiano sacou de uma faca enferrujada, mirou as orelhas dos companheiros e em fração de segundos arrancou-as. As vítimas acordaram aos berros e imediatamente foram socorridas pelos outros operários e levadas para o Hospital do INPS, onde foram submetidos a uma operação, na tentativa de reimplante das orelhas.

José Alvino (casado, 24 anos) foi preso em flagrante e recolhido à delegacia local.

Mecânico condenado suicida-se em casa

Com um tiro na cabeça, suicidou-se o mecânico Edgar Rocha, casado, 31 anos, residente na Avenida Paulo de Frontin, 451/601, tendo usado para tal uma pistola de calibre 7.65. Os detetives Temporaim Reis e Edson, haviam ido buscá-lo para que prestasse depoimentos num processo de furto de automóvel.

Edgar estava envolvido num inquérito que corre pela 5ª Delegacia sobre o furto de um carro e os policiais foram a sua casa para que prestasse declarações a respeito do fato. Ao tomar conhecimento de que iria a delegacia, o mecânico pediu que o aguardassem, pois iria trocar de roupas.

SUICÍDIO

Enquanto sua esposa conversava com os detetives Edgar entrava no banheiro. Momentos depois, ouviram um disparo. Os policiais foram verificar e deram com o mecânico morto. Dera um tiro na cabeça. O comissário Virgílio, da 5ª Delegacia, compareceu ao local solicitando o auxílio do perito Castro. Ficou apurado que, além do inquérito que respondia na 5.a Delegacia, Edgar estava condenado a 12 anos pelo juiz da 19ª Vara Criminal. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o IML.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS CAVALCANTI
Secretário AMADO RIBEIRO
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA

Superintendência 252-0450
Administração 254-3851
Depto Publicidade 252-1471
Depto Sindical 252-1309
Depto de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92 Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4667
Redação 264-5088 / 264-2024 / 248-5518
Rua Sotero dos Reis 62 Praça da Bandeira Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto nº 370 s. 306 — Batonel
PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,0
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel 254-4148

Lição de Fatos (XVII)

CARNAVAL

A GUANABARA ainda vive sob o impacto emocional da onda de crimes, cujos reflexos transparecem aqui e alhures, com profunda repercursão negativa para o prestígio do País, que ainda tem como governador da cidade do carnaval, e da cultura, o jornalista e político sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas.

ANTIGAMENTE, eram os navios de passageiros que escreviam no seu topo: "Este barco não pára no Brasil". Nos seus países de origem chegava a notícia do surto de febre amarela e outras epidemias que ameaçavam os brasileiros. Agora, além da notícia da meningite, chega a todos os quadrantes da terra a notícia da crescente onda de assaltos que transforma a Cidade Maravilhosa em império do crime.

EIS aí algumas das causas de chegarmos às portas do Reinado de Momo sem a convicção de uma completa alegria que servisse como válvula de escape de uma panela que cozinhou agonia durante um ano e necessita explodir folia durante três dias.

COM efeito. Amanhã começa o carnaval, sem turistas, sem divisas e sem promoções, como em anos anteriores, em que a Guanabara, engalanada com a sua estuante alegria e fantasmagórica iluminação, se transformava numa festa de contos orientais ou num palácio de pedrarias para receber o mundo em nossa terra.

AFINAL de contas, amanha já a cidade entrega suas chaves a Rei Momo, que surge com a característica monotonia dos últimos tempos.

ACENDE-SE, ainda, o riso obrigatório do calendário e risca-se, a partir de amanhã, o buscapé da alegria do povo humilde, com vida de quatro dias, em vez de três para a festa do carnaval.

OS blocos vão desfilar, os "bafos-da-onça", os ranchos (se é que ainda tem), os hipocondríacos, masoquistas e arlequins, os simples e os complexados, os normais e os tarados, os néscios e os de juízo se misturam na mais democrática das festas de todos os povos.

RUÍDO, poluição sonora, poluição do ar, poluição social. Muita estridência, incoerência, imprudência e reverência, insolência e etc., cachaça, suor e borracha numa cidade em que até pau roliço, que não é santo, faz milagre. Vamos assistir S. Excia. fazendo o papel de mordomo, recebendo pescoções, de estrangeiros cocotes e seus queridos "partners" disfarçados em crioulos falsificados, como se fossem businas do atropelo carnavalesco. Em compensação, é o dia em que o monturo sobe e o muro desce, na festa dos contrastes, em que o preto fica branco, o branco fica preto, o cativo fica senhor, a mentira vira verdade e tudo se inverte, quando não se converte ou se perverte na agonia da carne.

POR cima de tudo, descem os morros, do subúrbio desce o povo e com ele os problemas de trânsito, de transporte, de alimentação e de saúde. Pouco importa! Tudo é carnaval... Durante 365 dias se economizou dinheiro para este dia. Muitos trocaram o leite dos filhos pela vestimenta de rei ou de fantasias multicoloridas que lhes fazem felizes. Outros deixaram de pagar o aluguel, a luz, o gás, o armazém e a prestação do televisor, para se enfeitar de tintas e de cetim. Todos gostam da folia. E nós também. Entretanto, só as crianças, verdadeiramente, sabem brincar, na inocência de seus tenros anos. E, todavia, não podem desfilar. O resto... Tudo é carnaval.

VESTIDOS transparentes como garrafas vazias, indumentárias em que nelas se vê tudo, menos a roupa, biquínis que trazem como porta-estandarte a cicatriz da apendicite. Os velhos, como eu e outros, a se perguntarem um ao outro: "Carioca, onde anda o carnaval? Emigrou? Alguém sabe para onde se mudou o carnaval carioca, o das batalhas de confeti, dos ranchos e da simplicidade?

HOJE, é o carnaval do clube tal ou da boate X, coroado pelo açougue humano do Teatro Municipal e do "baile das bonecas", que mostram bem o retrato moral de uma época.

A VERDADE é que o carnaval de hoje está empregado pelo Governo do Estado, que tem como bilheteria a Secretaria de Turismo, que, por sua vez, nada mais é do que um cabide de empregos ou de protegidos, que ficam com os lucros das festas saturnais, da estupidez colossal, enquanto o carnavalesco autêntico, brancos e pretos, mulatos e mestiços, que vibram e fazem o samba vibrar no asfalto e na alma popular, ficam apenas com o direito de não ter direito a coisa alguma. Nem sequer onde cair vivo, porque morto cai na rua.

QUANDO voltaremos a ter carnaval na Guanabara? Eis a pergunta... Quando o sr. Chagas Freitas for embora? Quando acabar a inflação? Ou quando acabarem os "enxutos"? Ou, ainda, quando não mais existirem os que fazem do carnaval uma traficância, à sombra dos poderosos que fazem da alegria do povo um balcão de negócios ou uma motivação política.

E A ALMA do povo carioca, fluidificada pelo espírito de **Macunaíma**, canta, como que se fitando num porviroscópio:

— "VOU ME EMBORA, VOU ME EMBORA,
EU AQUI VOLTO MAIS NÃO...
VOU MORAR NO INFINITO
E VIRAR CONSTELAÇÃO"...

TENÓRIO, simplesmente

P. S. — TERMINADO o carnaval, o povo descanse o corpo e sopite suas paixões. Porque estará em jogo, muito breve, o destino de todos os cariocas, com a instalação da nova Constituinte, que talvez lhe devolva a doçura e a beleza do carnaval que a Guanabara precisa e que o mundo deseja apreciar. Que a Assembléia se reuna e não se transforme numa Torre de Babel, com homens falando idiomas diferentes e confusas linguagens, como se vindo de terras estranhas e com mensagens de interesses diversos aos do povo carioca. Que se reuna para a defesa do bem do Brasil ou, mais precisamente, do bem dos habitantes desta cidade. Aguardamos a Páscoa e a Paixão do Senhor. Ele ressuscitará e com isto poderemos realizar o milagre de restabelecer para a Guanabara a harmonia de que o povo precisa para trabalhar, prosperar e se entreter num ambiente em que todos sejam iguais perante a lei dos homens e a paz seja a tônica do tríduo de Momo.

T. C.

TÓPICOS

O SENSO DE RESPONSABILIDADE

A estátua de Tiradentes, embora como escultura possa ser criticada, não deixa de assinalar o grande fato histórico, que foi a Inconfidência. O mesmo acontece com o Palácio Tiradentes. Embora, como trabalho de arquitetura, também seja passível de críticas, o edifício de meio século serve à evocação de fatos os mais importantes de nossa história contemporânea.

E o que dizer de tantos brasileiros que se entrelaçaram com os mais brilhantes episódios da vida nacional? Sem sombra de dúvida, um desses é o atual ministro e o político de sempre, Aliomar Baleeiro.

Lembram-se os que fizeram no Palácio Tiradentes a crônica parlamentar da figura desse homem cuja oratória era brilhante não só quanto à forma, como também quanto ao conteúdo.

Qual era o conteúdo da oratória de Aliomar Baleeiro? Era a defesa da lei democrática.

Ainda agora algumas pessoas tiveram o privilégio de ouvir de viva voz manifestações do antigo deputado pela Bahia, no Segundo Encontro Nacional de Procuradores Municipais, que se realizou em S. Paulo.

Naquela reunião Baleeiro tratou do problema da educação das pessoas às quais possa vir a ser atribuida responsabilidade política, ou seja, a responsabilidade de portador de mandato popular, no Legislativo ou no Executivo. Referiu-se também a ética a ser observada pelos executores de missões espinhosas, como por exemplo as de Polícia. Então condenou a violência e comparou o arbítrio, muitas vezes desdobrado até ao crime, a outros delitos.

Baleeiro entende que é tão feio espancar ou fazer "desaparecer" um preso, quanto usar indevidamente viaturas do serviço público ou receber porcentagens para a aprovação de concorrência.

Grande coisa é a defesa da ética. Mas a ética é resultante da atividade objetiva, em todos os setores da vida.

Tem Baleeiro, portanto, o máximo de autoridade para defender a respeitabilidade dos detentores de poder público, pois a ética a ser seguida por parlamentares ou governantes é o resultado de uma prática democrática. Sem essa prática, na qual se revelam os estadistas e os grandes políticos, assim como os políticos simplesmente honestos, não pode ser consubstanciada uma ética. E não figura, o antigo deputado udenista como cultor da ética, entre os mais ilustres veteranos de nossa vida parlamentar e partidária? Por isso devemos prestar atenção quando se faz sentir a voz da experiência e da dignidade, em auditórios onde muitos homens públicos, principalmente por causa da idade, contribuem para retomada de nossa vida política na condição de marinheiro de primeira viagem. São pessoas brilhantes, mas ao mesmo tempo de vivência não muito longa.

O zêlo pela ética, ou seja, o respeito à decência e à moralidade, representam para Aliomar Baleeiro coisa indispensável quando se pensa em consolidação do Estado de Direito, com "o desaparecimento dos eclipses", para que "volte o Sol, pois a política toca a todos, mas principalmente aos juristas, que devem como função essencial lutar pela causa da liberdade".

Argumentando com exemplos de outros países e mencionando o caso Nixon, o professor Aliomar Baleeiro, sustentou que todos os remédios democráticos mesmo os remédios heróicos, têm aplicação salutar e portanto não podem ser temidos senão pelos que sintam a consciência pesada.

A tese política fascinante que Aliomar Baleeiro, sustentou naquele conclave, teve como base o estudo da responsabilidade dos procuradores municipais que fiscalizam as normas administrativas.

Período de hibernação

Os políticos retornam às suas terras, sem notícias para dar. Abrem a boca e a quem espera uma novidade, dão a resposta, que de tão ruminada, enfada: "Tudo como dantes no quartel de Abrantes..."

E o silêncio dos mestres encoraja as conjeturas de bisonhos alunos. Os debutantes na "arte de governar", desconfiados de que o silêncio geral anuncia grandes acontecimentos, falam em "cassações", em decisões legais, através de processos que comprovem a influência do dinheiro e do comunismo em eleições de pessoas que, mediante meios normais, não se elegeriam sequer para cargos de comissário de roça. E o nosso povo, também alertado com o noticiário vazio, esquece os problemas reais, dando atenção aos fabricados.

Israel invade o Líbano, catando palestinos terroristas, e ninguém dá bola. Nem se elogia ou incrimina a ação dos soldados de Sion, nem se lamenta a sorte dos caçados. Depois que se começou a falar em "direitos políticos", o assunto obrigatório é "cassação". "Caçada" entrou no rol dos arcaísmos... Termo desusado, jogado na cesta.

Rabin diz que os paióis militares israelitas se encontram entupidos, preanunciando borrasca próxima. E ninguém liga à advertência de Ford, ou a predição de tormenta próxima do "filho de Jacó", já com o dedo no gatilho. Parece que nosso povo subestima os reflexos de uma nova guerra sobre nossos destinos. E dá mais importância ao futuro de um político, que não ajeita a vida do povo, porque mal tem tempo para ajeitar a própria, de parentes e cumpinchas.

Armando Falcão era, nacionalmente, um desconhecido. Foi, no tempo de JK, ministro da Justiça. Manciroso, político desde o dia em que cortou o umbigo, foi líder, foi tudo em vários governos. Mas, a não ser dos que acompanhavam sua ação, o atual ministro da Justiça era um cearense desconhecido, que subia aos postos como um quebra-galho, à falta de um "mineiro" pé-de-boi. Mas eis que ele dá uma nota, anunciando a preparação de uma baderna e, de Norte a Sul, o nome que corre de boca em boca é o de Falcão.

Examinando-se bem, a nota não teve nada de duro. Tancredo, por muito menos deixaria todo mundo de cuecas na mão. Se comparada com "avisos" dos tempos "democráticos". Mas até o Tancredo espinafrou a nota de Falcão... que, lembrando-se do velho Seabra, deixa que quem não puder dele falar bem, fale mal...

Nos tempos liberais de Bernardes, além das prisões convencionais, havia uma tal de Clevelândia. No tempo de Gegê, a Polícia Especial fazia exercícios de bombas e "casse-têtes" em praças públicas, apinhadas de gente. Quando um cara desaparecia, quem fosse procurar por ele se inultava também. Nos "idos" de Dutra, quem gritasse por "moleza" não encontrava nada "mole". Mas, como o regime era de direitos plenos, o povo esqueceu. Os historiadores calaram-se. E os jovens hoje, com uma notinha e a notícia de algumas prisões, saem dos salões do "iê-iê-iê" para praças e ruas, levando na mão a "Carta dos Direitos Humanos".

A liberdade é tão necessária ao indivíduo quanto o pão. Parodiando Maximino Maciel, afirmamos: "Sem liberdade, a vida é como que a imagem da morte". Mas a liberdade constitui um bem somente para aquele que preza a liberdade alheia.

Se vivemos a democracia, a minoria não pode valer-se da clandestinidade, para fazer valer sua vontade, impondo-a por meios escusos. Eleição nem é confusão nem imposição: é escolha. O homem livre pensa o que quer, abraça o regime que acha melhor, sem incomodar-se com a opinião do vizinho. O povo pode desenganar-se. E a minoria pode tornar-se maioria. Tudo muda. E, se as idéias não andam, envelhecem, morrem. E os homens, que teimam em ressuscitar velharias, liquidam-se, como as idéias.

O ministro Armando Falcão procede bem, em dando figa às fofocas. O mundo tem grandes problemas, exigindo solução. Deve-se pensar é na fome que ameaça, nas bombas que se armazenam, na crise que angustia os povos. Da curiosidade de questiúnculas domésticas, ocupem-se os que julgam que os problemas humanos são entretecidos aqui.

Não se preocupe, leitor, com as inquietações de Tancredos. Mas converse somente consigo, pois, lá fora, não está mole, não. Da briga de fornecedores e consumidores, alguma coisa poda sobrar para nós... Principalmente para os que nem fornecem, nem consomem...

ASSEMBLÉIA-GB

EM TEMPO DE CARNÁ

Deput, como vocês não sabem, é igualzinho a toda gente. E em assim sendo, de carná também são entendidos. Tanto, que cá vão alguns recados a respeito de Vilmar Pális: «Quais as críticas que tenho a fazer aos dirigentes do carnaval carioca? Com conhecimento de causa, já que fui agraciado com o título de Crioulo Honorário do Carnaval, quando eu era administrador Regional do Méier, e fiz um carnaval sem gastar um tostão sequer. Primeiro: Relativamente ao público é um escárnio o que se faz com o carioca, pois onde se realiza o espetáculo dos desfiles das escolas de samba, o povo é marginalizado de vê-lo, não só pelo alto custo das entradas, como também porque só existem à venda nas mãos dos cambistas. O que se faz contra o povo é uma verdadeira opressão, deixando-o à margem de seu principal entretenimento carnavalesco. Segundo: Com relação às agremiações, enquanto as arquibancadas são vendidas a peso de ouro, com altas arrecadações, as subvenções pagas às escolas de samba e demais agremiações são irrisórias, sacrificando-as numa espécie de espoliação. Isso tem que mudar!». Paulo Duque: **«O que está faltando ao carnaval carioca para que seja mais formidável? Não há condição de se acrescentar nada. Já temos os condimentos necessários: ambiente espetacular (ninguém tem culpa da água do mar já estar poluída), mulheres lindas, daqui e dos demais Estados; clubes que transformam seus salões em ambientes maravilhosos. Nosso carnaval dá oportunidade ao povo de apreciar o maior** show **do mundo, que são os desfiles das escolas de samba. E tudo dentro de uma atividade normal e natural, porque no dia em que for organizado, o carnaval desaparece. Esta é que é a verdade!». Quanto ao neo deput Edésio Frias, perguntado se ia cair no samba, disse-nos elezinho: «Não. Sou evangelista». No mais, gentes, todos os deputs por cá desfilam muito na base do contentões. Mais explicadinho: todo mundeco já recebeu seu tutu. Todo mundeco pode brincar no carná da fusão. E a cá reporteca também é filha de Deus: vai cair nos braços da . . . Festa Pagã. Mesmo sem tutu. Avoé! Avoé! Avoé!**

FESTA DO POVO

Presenciamos, hoje, na Avenida Presidente Antônio Carlos, com entusiástica alegria, a abertura oficial do carnaval carioca de 1975, com a monumental apresentação dos BLOCOS CARNAVALESCOS.

O início do desfile está programado para às 21:00 horas e será assistido por milhares de aficionados do carnaval, vindos de todos os rincões brasileiros, assim como de paísses dos diversos continentes.

Domingo, em prosseguimento, teremos o tradicional desfile das ESCOLAS DE SAMBA, acontecimento dos mais empolgantes e ponto alto do carnaval carioca, constituindo-se no maior espetáculo ao ar livre em todo o mundo.

As agremiações, todas de primeira grandeza, estarão desfilando na Avenida e, sem sombra de dúvida, saberão conquistar galhardamente, a simpatia e os aplausos dos milhares de aficionados.

Apesar das dificuldades com que as ESCOLAS DE SAMBA lutam para vestir suas inúmeras alas, com a irrisória subvenção que o governo do Estado lhes dá, ainda assim, essas bravas agremiações conseguem levar ao povo um carnaval entusiástico, multicolorido e de rara beleza.

São elas, ao lado das demais agremiações coirmãs, que proporcionam esse espetáculo magistral de graça e beleza incomparáveis, que já se tornou famoso no mundo inteiro.

Todas as ESCOLAS DE SAMBA da Guanabara, aos BLOCOS, RANCHOS, FREVOS, GRANDES SOCIEDADES, as nossas congratulações e as nossas sinceras homenagens. Saberão elas, temos certeza, elevar às alturas o bom nome e a incontestável tradição do nosso grandioso

CARNAVAL

CANIBALISMO PARTIDÁRIO

A representação partidária do futuro Estado possivelmente dará algum trabalho ao governador Faria Lima. Por que? A previsão baseia-se em alguns indícios, no sentido de que certas pessoas, depois de eleitas, esqueceram o espírito público, substituindo-o por um outro, aparentado com o espírito de porco.

Estamos nos referindo a desacertos ocorridos entre homens do mesmo partido, por causa de questões que envolvem interesses particulares.

Na bancada do MDB tomam consistências as brigas já manifestadas em plena campanha eleitoral, quando o governador Chagas Freitas, sem o menor funcionamento de seu emperrado desconfiômetro, começou a fazer, no chamado partido da oposição (que na Guanabara é governo) uma política de favorecimento aos de suas preferências. Principalmente a figuras de seus dois jornais.

Agora, entretanto, também se manifestam desentendimentos na Arena, atribuindo-se a um de seus melhores líderes a observação de que no partido (que aqui é oposicionista), vive-se sob o império do canibalismo.

Os caninais procuram devorar-se uns aos outros, o que desfalca a força partidária.

QUADRAS & SALÕES

• Muito bonita a decoração para o carnaval, do Satélite Clube Banco do Brasil, onde serão realizados quatro grandiosos bailes noturnos e mais dois infantis.

• Este ano a abertura oficial do carnaval ficará a cargo do Baile Hotel Nacional—Rio, hoje, inclusive com televisamento pelo Canal Quatro. Haverá concurso de fantasias inéditas, de luxo e originalidade, com quatro orquestras animando o baile.

• Hoje estarão desfilando na avenida Presidente Antônio Carlos, os blocos carnavalescos componentes do I Grupo e que são Leão de Iguaçu, Barriga, Bafo do Bode, Quem Quiser Pode Vir, Cara de Boi, Flor da Mina do Andaraí, Unidos da Vila Kennedi, Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz, Unidos da Vila Rica, Vai Se Quizer, Mocidade de São Mateus, Unidos do Cabral, Unidos do Cantagalo e Canários das Laranjeiras. Na avenida Rio Branco, os Blocos do II Grupo, na seguinte ordem: Independente da Barão, Bloco do Boi da Freguesias da Ilha do Governador, Mocidade Independente de Inhaúma, Império da Gávea, Mocidade de Vicente Carvalho, Alegria de Copacabana, Deixa Comigo, Rouxinol do Grotão da Penha, Cometas do Bispo, Embalo do Morro do Urubu, Cacarecos Unidos do Leblon, Amar é Viver, Rosa de Ouro, Acadêmicos de Colégio, Mocidade Unida da Tinguá, Caprichosos de Bento Ribeiro, Unidos de São Cristovão e Namorar Eu Sei. Na avenida Graça Aranha, os blocos do III Grupo, assim organizados: Mocidade Camaré, Embalo do Catete, Gavião de Pilares, Baba do Quiabo, Coroados de Jacarepaguá, Não Tem Mosquito, Brinca Quem Pode de Santa Tereza, Sentinela de Pilares, Infantes da Piedade, Diplomata de Anchieta, Boêmios de Andaraí, Batutas do Cordovil, Embaixadores da Paula Ramos, Os Brasinhas, Unidos do Parque Felicidade e Dragão de Irajá.

• No domingo, na avenida Presidente Antônio Carlos estarão desfilando as Escolas do I Grupo. Na avenida Rio Branco as Escolas do II Grupo. Na avenida Graça Aranha, as Escolas do III Grupo. Dia 10, segunda-feira, às 18:30, desfiles dos cinco clubes de Frevo e a partir das 20:30, desfile dos oito Ranchos. Ainda no dia 10, desfile dos Blocos do IV Grupo, na avenida Vinte e Oito de Setembro. No dia 11, terça-feira, às 17 horas na avenida Antônio Carlos, desfile dos Grandes Clubes Carnavalescos. As 21 horas, desfiles dos blocos do V Grupo, em Rocha Miranda.

• Encerrando os desfiles carnavalescos, na terça-feira, estarão se apresentando os campeões do ano passado, a partir das 23 horas, na seguinte ordem: Bloco Carnavalesco Bafo do Bode, vencedor do II Grupo; Vai se Quizer, vencedor do Grupo I; Escola de Samba Unidos de Padre Miguel, vencedora do III Grupo; União da Ilha do Governador, vencedora do II Grupo e Acadêmicos do Salgueiro, vencedora das Escolas de Samba do I Grupo.

• As arquibancadas estão sendo vendidas a 350 e 250, cobertas e 150, 100 e 50 as descobertas. Comportam todas as arquibancadas 49 mil pessoas, sendo que 13 mil, nas de luxo. Os ingressos para o Teatro Municipal estarão custando 200 cruzeiros individualmente; 16 mil e camarote, 12 mil, a frisa; 4 mil as mesas no balcão nobre; 3 mil as mesas do palco e do convés e 2.400 no Foier.

• Dos eventos da RIOTUR serão realizados hoje o Baile do Flamengo e de Paquetá Iate Clube. Amanhã o baile infantil do Monte Líbano, do Paquetá Iate Clube, do Clube de Regatas do Flamengo e do Clube Municipal. Segunda-feira, o Baile de Gala do Teatro Municipal, a Noite das Arábias, no Sirio, do Paquetá, do Flamengo e do Clube Municipal. Na terça-feira, o baile infantil do Teatro Municipal, o baile do Clube Municipal, "Uma Noite em Bagdá" no Monte Líbano, o baile da Vitoria, no Sirio e o baile do Paquetá Iate Clube. Na avenida Rio Branco, vai haver desfile dos blocos do embalo.

• No Magnatas Futebol de Salão o carnaval já começou e só vai terminar na terça-feira com animação total e a presença das tradicionais turmas e grupos fantasiados, dando aquela vibração ao carnaval da agremiação da rua General Belford. A animação dos bailes, inclusive os infantis, estarão por conta da Orquestra do Maestro Rocha. As mesas para as quatro noites custarão na pista 220 cruzeiros e as demais 200.

• A grande pedida para o carnaval em Duque de Caxias, sem dúvida será no Cap Country Clube, cujos bailes serão animados pela Orquestra Farroupilha. A decoração foi feita com muito esmero por Jairo Nascimento e Nilo Vieira.

RIO JÁ É CARNAVAL

Desde as 22 horas de ontem, o carioca vive sob o clima do carnaval. Com as arquibancadas da Avenida Presidente Antônio Carlos abertas ao público em geral, a Riotur abriu ontem, o "Carnaval da Saudade". Com a presença do governador da Guanabara e do presidente da Riotur, representações de agremiações carnavalescas e as figuras de realeza, abriram o carnaval 75 partindo da Avenida Beira-Mar em direção à Candelária pela Avenida Presidente Antônio Carlos. Desfilaram Rei Momo, Rainha Moma, Rei e Rainha do Carnaval, Cidadão Recreativista, Rainhas da Folia e dos Ranchos, Cidadão Samba e Rei do Samba.

A seguir, foi a vez das representações das bandas da Cidade, das escolas de samba, dos três grupos, dos blocos de embalo e dos cinco grupos dos frevos, ranchos e sociedades; além do bloco do Clube Bola Preta. Hoje, a partir das 10 horas, um dos "Trios Elétricos" vindos da Bahia, desfilará nas avenidas do Leblon ao Leme, outro partirá às 17 horas da Praça Pio X pelas ruas centrais até a Beira-Mar, retornando à Primeiro de Março. No domingo, eles repetirão o roteiro e visitarão bairros da Zona Norte e Ilha do Governador. À noite, animarão as imediações do Teatro Municipal.

ORDEM DOS DESFILES

No sábado de carnaval, começam os desfiles: blocos no sábado, escolas de samba no domingo, ranchos na segunda-feira e grandes Sociedades na terça-feira. A ordem dos desfiles é a seguinte:

Sábado — blocos do quarto grupo: 1º Mocidade do Lins, Mocidade Peteca do Paraná, Unidos de São Brás, Carinhoso de Vigário Geral, Bloco Mocidade, Samba Como Pode, Carinhoso de Maria da Graça, Bafo do Leão, Matuzam Meu Gato, Unidos da Fazenda.

Blocos do terceiro grupo: 1º Mocidade de Camará, Embalo do Catete, Gavião de Pilares, Baba de Quiabo, Coroados de Jacarepaguá, Não Tem Mosquito, Brinca Quem Pode, Sentinela dos Pilares, Infantes da Piedade, Diplomatas de Anchieta, Boêmios do Andaraí, Batutas de Cordovil, Embaixadores de Paula Ramos, Os Brasinhas, Unidos do Parque Felicidade, Dragão de Irajá.

Blocos do segundo grupo: Unidos do Barão, Boi da Freguesia, Mocidade Independente de Inhaúma, Império da Gávea, Mocidade de Vicente de Carvalho, Alegria de Copacabana, Deixa Comigo, Rouxinol do Grotão, Cometas do Bispo, Embalo do Morro do Urubu, Cacareco Unidos do Leblon, Amar é Viver, Barra de Ouro, Acadêmicos do Colégio, Mocidade Unidos do Tinguá, Caprichosos de Bento Ribeiro, Unidos de São Cristóvão, Namorar Eu Sei.

Blocos do primeiro grupo: 1º Leão de Iguaçu, Bloco Barriga, Bafo do Bode, Quem Quiser Pode Ir, Cara de Boi, Flor da Mina do Andaraí, Vila Kenedi, Quem Fala Não Sabe O Que Diz, Unidos de Vila Rica, Vai Se Quiser, Mocidade de São Mateus, Unidos do Cabral, Unidos de Cantagalo e Canarinhos das Laranjeiras.

Domingo — escolas de samba do terceiro grupo: 1º Unidos da Zona Sul, Acadêmicos da Cidade de Deus, Império de Campo Grande, Unidos de Nilópolis, Unidos de Manguinhos, Unidos do Uraquê, Arranco, Independentes do Zumbi, Aristão, Unidos de Cosmos, União de Vaz Lobo, Império de Marangá, Inferno Verde, Escola de Samba do Grande Rio.

Escolas do segundo grupo: 1º Engenho da Rainha, Caprichosos de Pilares, Foliões de Botafogo, Unidos de Padre Miguel, Unidos de Vila Santa Tereza, Unidos da Ponte, Unidos da Tijuca, Unidos de Bangu, Lins Imperial, Império da Tijuca, Paraíso do Tuiuti, Independentes de Cordovil, Acadêmicos de Santa Cruz, Unidos de Cabuçu, Unidos do Jacarezinho, Unidos da São Clemente, União de Jacarepaguá, Tupi de Brás de Pina.

Escolas de samba do primeiro grupo: 1º Unidos de Lucas, União da Ilha do Governador, Unidos de Vila Isabel, Unidos de São Carlos, Mocidade Independente de Padre Miguel, Portela, Mangueira, Em Cima da Hora, Império Serrano, Salgueiro, Imperatriz Leopoldinense e Beija Flor.

Segunda-feira — desfile de frevo: 1º Misto Taureiro, Vassourinha, Cidade Maravilhosa, Pastorada e Lenhadores.

Segunda-feira — desfile de ranchos: Embaixadores e Democráticos

NATAL SOFRE NOVO ENFARTE

Natalino José do Nascimento, o Natal da Portela que no dia 31 de julho vai completar 70 anos de idade, sofreu ontem um principio de enfarte sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas e, posteriormente removido para sua residência, em Madureira onde encontrava-se sob os cuidados do Dr. Hiram de Araujo, médico de Natal e Diretor Cultural da Portela.

Com 69 anos de idade, Natal está doente. A arteriosclerose que não lhe está afetando fisicamente, mudou sua personalidade, desviou suas zonas habituais de interesse. Natalino José do Nascimento, o fundador da Portela está fora do carnaval mas a chegada do reinado de momo e as preocupações com a sua Escola de Samba ainda lhe afetam e, como no ano passado quando esteve internado no Hospital Sousa Aguiar.

Roteiro dos clubes

A partir de hoje a folia toma conta da cidade, e os clubes sociais com seus salões engalanados recebem seus associados e convidados, na mais popular festa do mundo, o carnaval. Bailes noturnos: sábado 8 — domingo, 9 — segunda-feira, 10 e terça-feira, 11 — e as matinês infantis, compõem a programação dos festejos de Momo. Com suas portas abertas entre outros:

IRAJÁ A. C. — Avenida Monsenhor Félix, 366, Irajá, reeditando os anos anteriores o vermelho e branco promete como das outras vezes apresentar o melhor carnaval do bairro. Suas matinês serão: domingo e terça-feira de 16 às 19 horas.

RIVEL F. C. — O clube da Rua João Pinheiro, 426, na Piedade, que tem na presidencia o dinâmico Idio da Silveira, preparado para a folia. 4 noitadas com duas matinês no domingo e na terça-feira gorda, de 17 às 20 horas. Na segunda-feira realiza-se o baile do associado.

INDEPENDENTE F. C. — A diretoria do Independente F. C. resolveu realizar seus bailes na sede social do União F. C. de Vila Vitória, em Campo Grande. O presidente Lulinho para animar a moçada contratou a Banda Carioca, para quatro noites, e três matinês. Programado o baile da vitória para sábado de aleluia. Os associados que ainda não possuem carteira social, devem se dirigir ao sr. José Neves.

NACIONAL A. C. — O clube da Estrada do Camboatá em Ricardo de Albuquerque também com 4 sensacionais noitadas e duas matinês (domingo e segunda das 16 às 19 horas), sendo que nas noturnas de 23 às 4 horas.

E. C. RECREATIVO SANTOS DUMONT — Na sede da Rua Aguiar Moreira, 385, Bonsucesso, serão realizadas 4 noitadas. Para a garotada a diretoria programou dois bailes infantis a serem realizados das 15 às 19 horas de domingo e terça-feira. As noitadas o horário é de 22 às 4 horas.

UNIVERSAL F. C. — Com a ornamentação mostrando "Carnaval Antigo do Rio", o Universal F. C. do Conjunto Residencial dos Marítimos da Vila Aliança, a partir de hoje com a Banda do Abafá até terça-feira das 22 às 4 horas estará movimentando seus associados. Estão marcadas três matinês infantis de 16 às 20 horas.

GUADALUPE C. C. — Metais em Brasa é a orquestra que vai animar os quatro bailes noturnos e duas matinês infantis (domingo e terça). Leandro Barbosa decorou o salão na base de "Nostalgia, o Carnaval da Saudade". E uma boa pedida o carnaval do clube da Avenida Brasil em Guadalupe.

MIL E UMA NOITE — Esse é o tema da decoração do Fluminense F. C., idealizado pelo dedicado social Fernando Mata e execução do cenógrafo Rui de Albuquerque. A orquestra de Osvaldo Pereira animando a moçada tricolor. Hoje, a partir das 23 horas o V Baile da Cartola Dourada na abertura oficial dos festejos do Momo. Amanhã, domingo o baile do Cartolinha Dourada para menores de 14 anos. Na segunda o Baile dos Tricolores para maiores de 15 anos, e na terça-feira-gorda o Baile do Tricolor Mirim. Na quinta-feira dia 20 o desfile de fantasias.

BLOCO DA BANCA DE OLARIA — Vai sair de sua quadra de ensaios à Rua Guaratinguetá o Bloco da Banca de Olaria, domingo, segunda e terça-feira às 14 horas. Seus dirigentes convocam a moçada da bateria às 13 horas, ocasião em que será servido um salgado com aperitivo. Local: na Banca. Ganhou o samba cujos autores são: Vanderlei e Joel, intitulado "Eu Este Ano". Em destaque no bloco a rainha: Conceição Maria; porta-bandeira: Glima e rainha mirim: Silvia Lúcia. Na presidência: Arlindo Luís, e como divulgador: Guarara Siqueira o nosso companheiro.

CASSINO DE BANGU — O Maravilhoso Carnaval Policromático Global (ou melhor explicando, um verdadeiro carnaval de cores) e o tema da decoração deste ano do Cassino de Bangu, agora sob o comando de Antônio Fernandes Filho, o popular "Toninho" que promete o melhor carnaval do bairro. Como sempre 4 sensacionais noites e as tradicionais matinês.

S. C. ANCHIETA — O clube da Rua Arnaldo Murinelli está a todo vapor ainda mais que está com a diretoria novinha em folha, naquela empolgação. O Itamar que está no setor de esportes, vai funcionar no esquema carnavalesco do S. C. Anchieta. Serão 4 noites que vão deixar saudades, e as matinês vão ser aquela dá para a garotada. Garante-se que vai ser o melhor do bairro e adjacências, inclusive com a presença de João Luis Virissimo o homem forte do Mocidade F. C.

BOMBEIROS — O Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos do Corpo de Bombeiros do Brasil, à Travessa Carlos Xavier, 9, em Madureira, vai reeditar os sucessos dos anos anteriores, sob o comando de Alcimar Alcântara, tendo na relações-públicas o José Silva BEG. Vai ser aquela onda, onde a coisa vai pegar fogo. 4 noites e duas matinês inteiramente entregues a folia de Momo.

BRASIL NOVO A. C. — O clube da Rua Dona Clara em Madureira, agora sob o comando de Mário, vai realizar o melhor carnaval dos últimos tempos, e o que nos segredou José Bitencourt o popular "Canela", e o diretor de esportes Viriato, dizem que vai ser um "barato", acompanhando a pedida com 4 noitadas de 22 às 4 horas, e as duas sensacionais matinês, que arrasta multidões.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE — Só o convite, já é um verdadeiro convite. Prestem atenção: Centro Cívico Leopoldinense, Rua Quito, 19 — Penha — Carnaval — Convite para Cavalheiros — Mesmo não sendo nosso tipo (devido ao sexo), você foi convidado a brincar o carnaval com a Banda de Brás, no único clube em que dama não vai pagar. Já viu o que vai dar de mulher, bicho? — Até lá, veja se leva a priminha, falou! Bailes de sábado a terça e as empolgantes matinês. Ataíde Antônio é que está por dentro da jogada funcionando a todo vapor. Para início de conversa podemos garantir que chegaremos até o Centro. É uma grande pedida.

Carnaval de hoje e de antigamento

PEIXOTO DO VALE

No Pavilhão de São Cristóvão estão sendo ultimados os carros alegóricos dos Tenentes dos Diabos, Clube dos Fenianos, Cariocas, Embaixadores, Pierrots da Caverna, Turunas de Monte Alegre, Grupo dos Independentes e da Embaixada do Sossego. Apenas os Democraticos não comparecerão ao desfile, na passarela da Av. Pres. Antônio Carlos.

RIQUEZAS DO BRASIL foi o tema sugerido pela escritora Maria Jacinta Lopes Trovão para a Comissão de Carnaval do Clube dos Fenianos, cujo artista e cenógrafo Ivã Roisinger, desdobrou o tema em três ciclos da história da nossa Pátria: o primeiro alusivo às expedições dos séculos 16 e 17 para busca de nossas riquezas minerais; a segunda, da fase do desenvolvimento de nossa colonização agrícola e a terceira das descobertas do Lobato e da Garoupa, que vão dar ao Brasil nossa definitiva emancipação econômica, e industrial. O carro abre-alas dos Fenianos mostra a teleatriz Silvinha Pinheiro, Rainha da Folia de 1975, em seu trono, cercada de lindas odaliscas, um pombal florido, o escudo e o sol feniano que simbolizaram as lutas pela abolição da escravatura. Para fechar o préstito, o artista esmerou-se na sua criação mais audaciosa, de ritmos e de cores, com o ADEUS DA GUANABARA, na recordação de seus grandes compositores da música popular.

UMA FESTA NA BAHIA — Valdomiro Cândido Borges, artista da Embaixada do Sossego foi buscar na Bahia, o motivo para duas criações coloridas, baseadas no folclore da "boa terra". Vai agradar, o carnaval do Sossego.

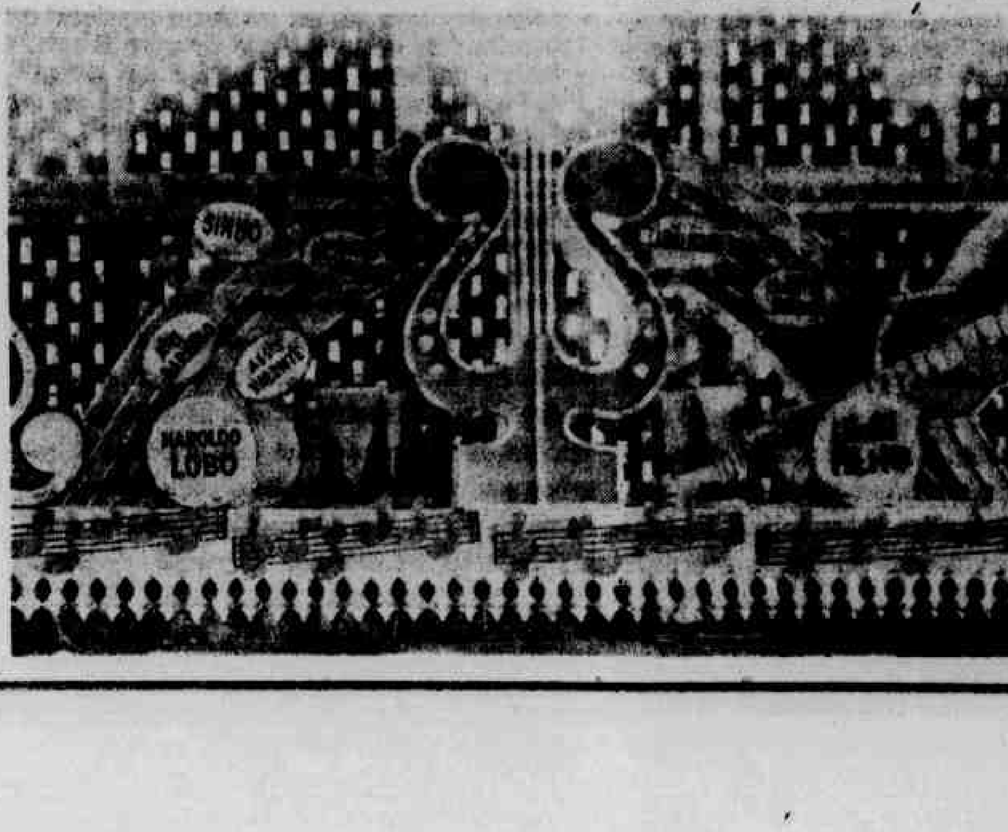
HOMENAGEM AO CAMPEÃO DO BRASIL — o artista Miguel Moura, do Clube dos Cariocas, preferiu explorar a popularidade do C.R. Vasco da Gama, os troféus e ricos motivos da história do campeão brasileiro de futebol de 1974, para confeccionar duas alegorias de grande agrado, para a torcida do grande clube.

LOTERIA ESPORTIVA NA COLUNA DO MEIO — Os Pierrots da Caverna entregaram ao artista Hildebrando Silva a confecção de seu préstito. A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA visitou o barracão dos Pierrots. Faltava pouca coisa. A montagem das esculturas nos estrados. Buscando na popularidade da Loteria Esportiva, Coluna do Meio e na campanha de limpeza da cidade, sua fonte de inspiração, o renomado artista de tantos carnavais se esmerou para surpreender seus concorrentes, com um trabalho de cores e movimentos vivos. Hildebrando Silva lamentou o descaso da Comissão de Planejamento da Riotur pelos préstitos da terça-feira gorda. E disse: "Antigamente, o artista tinha gosto. Não faltavam recursos, para pôr em execução alegorias do agrado público. Hoje a gente tem de se virar como pode. Tudo encareceu. Desde a mão-de-obra ao material plástico, a madeira, a fibra, as tintas e as esculturas. As verbas oficiais diminuíram, em proporção ao aumento dos custos. Quem perde é o público. São os turistas. Depois os jornais culpam os clubes pela decadência dos préstitos alegóricos. As escolas de samba invadiram o nosso ramo de arte e misturam samba e alegorias de mão com os carros das mesmas dimensões das grandes sociedades. Tudo está errado. Cada desfile devia apresentar seu ramo de encenação artística.

SALGUEIRO NAS MINAS DE SALOMÃO — Mais uma vez o cenógrafo Yarema Ostrog executou alegorias de impacto, no carnaval do Salgueiro. O barracão da campeã de 74 foi montado também no pavilhão de São Cristóvão. Ali estão empilhadas bigas romanas e cavalos de aço, Estátuas egípcias e as nossas audazes amazonas da lenda do Eldorado. Um barato. As cores branca e ouro parecem mostrar o caminho do mesmo êxito dos carnavais vitoriosos de Chica da Silva e da Ilha da Assombração.

S. CARLOS NO CIRIO DE NAZARÉ — Os cirios de Nazaré tiveram tratamento artístico esmerado, de parte do cenógrafo Almir, da ES Unidos de S. Carlos, a pioneira das escolas de samba do Rio de Janeiro. O circo dos horrores, as barracas de prendas, a igrejinha da Sra. de Nazaré e o Parque Gigante farão vibrar os adeptos da vermelho e branca do Morro de S. Carlos.

IMPÉRIO SERRANO VAI DE ZAQUIA — Também o Império Serrano está modelando no Pavilhão de São Cristóvão alegorias do seu enredo "Zaquia Jorge, estrela dos subúrbios", com exaltação da vedete do Teatro de Madureira, desaparecida nas águas traiçoeiras da Barra da Tijuca. E o refrão dos vendedores dos trens elétricos soa nos ouvidos de cada escultura da verde e branco da Serrinha, onde todos esperam surpreender, no desfile de amanhã.



PORTELA NO PÁREO COM MACUNAÍMA — A história fantástica de Macunaíma deu livro de escritor que se tornou famoso, com a filmagem por Grande Otelo, do personagem discutido no filme nacional que andou enchendo as bilheterias há dez anos atrás. As alegorias da azul e branco estão em seus retoques finais no barracão da Estrada da Portela, fechado a sete chaves. O presidente Carlos Teixeira Martins e seu estado-maior querem usar do segredo, como arma de grande batalha.

MANGUEIRA SACA JORGE DE LIMA — O carnaval da Mangueira, tal como seu samba-enredo, volta a explorar os temas da literatura nordestina, enriquecida com as aventuras do "Capitão Virgulino", o sanguinário Lampeão, o Quilombo dos Palmares, do valente Zumbi e a Boneca de Pixe, todos estes trabalhos literários, difundidos fartamente nas livrarias e feiras de sul a norte do País. Mangueira, segundo o presidente Sinhozinho, volta para repetir o feito de 1973. Espera ganhar de barbada.

A MORTE DA PORTA ESTANDARTE — A Imperatriz Leopoldinense, situada fora da área das escolas de samba favoritas, com a União da Ilha do Governador, a Independentes de Padre Miguel, a Beija Flor de Nilópolis, a Em Cima da Hora, da estação de Cavalcânti e a Unidos de Vila Isabel, também explora uma temática de grande emotividade: A Morte de Rosinha, a porta-estandarte, assassinada por um passista ciumento, do bloco Lira do Amor, nas primeiras décadas deste século quando o carnaval de rua tinha nos blocos e ranchos de renome, como a União das Flores, do Morro do Tuiuti, o Ameno Resedá, do Catete, o Miséria e Fome, da Rua Santa Luzia, na Lapa, o Recreio das Flores, do Bairro da Saúde e a Kananga do Japão, da Praça Onze, seu ponto alto nos cordões de "velhos" como o Prazer das Morenas, de Bangu, os Infantis, de Santa Cruz, o "Rosa de Ouro" de Catumbi e outros que desfilavam defronte dos palanques da "Gazeta de Notícias" na Rua do Ouvidor e, mais tarde, do "Jornal do Brasil", na Avenida Rio Branco. Neste tempo, as grandes sociedades eram subvencionadas pelo Ministério das Relações Exteriores, com 15 contos de réis e obtinham recursos no comércio do centro da cidade e dos bairros, através de "livros de ouro" onde colhiam assinaturas dos doadores, entre estes figurando, como assinantes infalíveis, todos os anos, o senador Paulo de Frontin, presidente do Clube de Engenharia, o senador Sampaio Correia, sócio do conde Frontin em empreendimentos da Companhia Melhoramentos do Rio de Janeiro, concorrente vitoriosa, pela fama de seus engenheiros, no começo do século, em todas as obras públicas da Prefeitura do antigo Distrito Federal. Também os turfistas Linneu de Paula Machado e o doutor Peixoto de Castro, este ainda vivo, na presidência da Refinaria de Manguinhos, eram dois assinantes certos dos Livros de Ouro das grandes sociedades, ranchos e blocos, para animação dos foliões entusiastas que dirigiam as associações carnavalescas e fizeram durante 30 anos desta mui leal cidade do Rio de Janeiro, fundada por Estácio de Sá, a capital mundial dos festejos de Momo. Apesar de serem bairros granfinos, habitados por famílias da alta sociedade, Botafogo, Laranjeiras, Cosme Velho e Catete também comoveriam aos grêmios carnavalescos, fundaram muitos ranchos e blocos famosos. No Morro de São Carlos foi que surgiu o primeiro grupo de partideiros do Estácio. Segundo o finado Getúlio Marinho, autor carnavalesco de sambas e marchas de grande sucesso em 1929, 1931 e 35, o termo ESCOLA DE SAMBA nasceu na vizinhança da antiga Escola Normal, na esquina do Largo do Estácio, frente à Capela de São Pedro. Os sambistas queriam "estudar" letras de samba, pra cantar no carnaval e, como eram estudantes, apelidavam as antigas rodas de samba da "Deixa Falar", "Vizinha Faladeira" e "Azul e Branco" do Morro da Favela, na Estação de São Diogo de "Escolas" de samba. Foi Ismael Silva, o cabeça da primeira organização ou agremiação dos sambistas. O veterano folião ainda vive em Niterói e vai desfilar pelos Acadêmicos do Cubango, segundo reportagem da TV Globo, divulgada em uma de suas mais recentes reportagens carnavalescas.

Federação de Difusão Cultural presta contas de suas realizações

I CONGRESSO DOS INATIVOS E O ANIVERSÁRIO DA "LUTA"

Dentre as mensagens que LUTA DEMOCRÁTICA vem recebendo, por motivo de mais um aniversário que comemorou em 3 de fevereiro corrente, ressaltamos a do presidente do I CONGRESSO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BRASIL — cuja comissão organizadora está sediada na Rua General Canabarro, 536, Maracanã, nesta cidade, e que assim se dirigiu ao nosso diretor-fundador:

I Congresso dos Aposentados e Pensionistas do Brasil — 14-15-16 de março de 1975 — COMISSÃO ORGANIZADORA: Rua General Canabarro, 536 — Maracanã: CEP 20000 — Rio de Janeiro — GB.

Em 5 de fevereiro de 1975
Ofício nº 027-75. ASSUNTO: votos de congratulações. (Envia).

ILUSTRÍSSIMO SENHOR JORNALISTA DOUTOR NATALÍCIO TENÓRIO CAVALCANTI, MUI DIGNO DIRETOR-FUNDADOR DO JORNAL LUTA DEMOCRÁTICA, RUA DO LAVRADIO, 92 — CENTRO — RIO DE JANEIRO — GB.

Senhor diretor-fundador:

A Comissão Organizadora do I Congresso dos Aposentados e Pensionistas do Brasil, por este intermédio, tem o prazer, justificando amplamente em face de um passado de luta realmente do bom combate encetada por homens que lutam pelos que não podem lutar, de enviar à Vossa Senhoria humildes, mas sinceros, votos de efusivas e merecidas congratulações pelo transcurso, ontem, de 21 anos de profícua e benfazeja existência de um jornal nascido no seio do povo propriamente dito para permanecer, graças a Deus, sempre fiel ao abençoado, por ser útil, ao serviço de orientação precisa na defesa necessária do mesmo povo ainda carente do essencial muito bem enumerado por Vossa Senhoria no oportuno, atual e felicíssimo artigo intitulado LIÇÃO DE FATOS — INPS: FOSFORESCÊNCIA INEBRIANTE.

Cumpre-nos acrescentar, nesta oportunidade, em face da finalidade precípua do conclave em tela, que o mesmo poderá ter o brilhantismo desejado pelos respectivos iniciadores se obtiver a colaboração inestimável de Vossa Senhoria, isto mediante trabalho escrito e baseado na vivência, nos conhecimentos e na experiência, por vezes, amarga, sobre os problemas atinentes à implantação da almejada seguridade social em nossa Pátria.

Aproveitamos o ensejo para apresentar os protestos da estima merecida e da consideração distinta, subscrevendo-nos como patrício e criado sempre às ordens de Vossa Senhoria e atenciosamente. (a) UBYRAJARA GAMA — PRESIDENTE

Em cumprimento aos pressupostos contidos no artigo 551 da Consolidação das Leis do Trabalho a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística da Guanabara vem ultimando seu relatório a fim de prestar contas dos sindicatos que lhe são filiados.

O senhor Nacib Abraão, presidente da entidade, ouvido pela reportagem de LD assim se expressou. A prestação de contas ao final de cada exercício, não encaramos apenas como cumprimento dos textos legais, mas, significativamente, a interdependência existente entre a federação, seus representados e as autoridades constituídas, visto que cada ano que passa, redobra nossa satisfação, porque não obstante algumas falhas que fazem parte de nossas vidas, muitas coisas conseguimos realizar mercê da confiança que é depositada à diretoria pelo Conselho de Representantes do órgão.

Para ter-se uma idéia do trabalho que se desenvolveu na entidade no decorrer do ano de 1974, aos nossos filiados, através das clínicas da Federação prestamos nove mil atendimentos odontológicos e doze mil cento e cinqüenta e seis atendimentos médicos.

Marginais assaltam casal de namorados

Os marginais, às vésperas do carnaval, estão em pânico e, para tanto, estão investindo contra todos no afã de conseguir dinheiro para a folia. Assim, Pedro da Silva Tavares, solteiro, 20 anos, Rua Luís Coutinho, 4, em Marechal Hermes, pela madrugada de ontem, caminhava pela Rua Visconde de Niterói, quando, próximo à Escola de Samba da Mangueira, foi assaltado por dois pretos armados de revólveres. De posse de 150 cruzeiros e mais os documentos da vítima, os bandidos se mostraram descontentes e, deram-lhe três tiros.

Pedro com os tiros no ombro, mão direita e outro no nariz, foi socorrido no Hospital Salgado Filho e posteriormente, em estado grave, foi levado para o Hospital Sousa Aguiar.

CASAL

Luís Otávio Costa Almeida, de 20 anos, rua Carolina Santos, 33 casa 4, e sua namorada Ana Cristina Pinto de 18 anos, Rua César Sama, 80, foram assaltados e logo depois, sofreram um acidente de trânsito. O casal estava na rua Aquidabã, quando foi abordado por dois indivíduos armados. Foram obrigados a entregar todo o dinheiro que possuíam e jóias. Logo depois, aceitaram a carona de um rapaz que dirigia um chevette, mas o carro foi colhido por um ônibus da linha 232, que faz a linha Lins de Vasconcelos-Passeio.

Ana acabou sofrendo traumatismo do crânio e seu namorado escoriações. As autoridades da 26.a Delegacia registraram o fato e iniciaram diligências para agarrar os dois bandidos.

Horóscopo
PROF. KALBAN

ÁRIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Período de contrariedades por ciúme, despesas e extravagâncias. Negativo para tratar com o sexo oposto. Não faça viagens hoje.
TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) — Sujeito a ser osismo de breve duração. Tenha cuidado com as difamações. Evite certa pessoa de má conduta que poderá comprometê-lo.
GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Harmonia na vida doméstica. Boa saúde e boa disposição. A tarde poderá ter contato com pessoas bem influenciadas. Negócios vão bem. Número favorável: 106.
CÂNCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — O período da manhã lhe dará serenidade, disposição para novas iniciativas e boa intuição com referência a negócios. Inicie contratos. Número favorável: 420.
LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agosto) — Contato com pessoas mal intencionadas, pela manhã. Tendência a cometer extravagâncias. Mantenha-se vigilante, em assuntos de dinheiro. Número favorável: 392.
VIRGEM — (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Entre às 13 e 15 horas, período para obter proteções políticas. Tendência ao romantismo e amizades platônicas. Saúde vai bem.
LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Muita atividade relacionada com a profissão. Pessoa do oposto poderá levá-lo a uma atitude infeliz. Tenha muito cuidado com o que escrever ou assinar. Saúde declinando. Número favorável: 130.
boa influência poderá procurá-lo. Evite mudanças e novas iniciativas.
ESCORPIÃO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Surgirão novos empreendimentos atraentes e lucrativos. Ganhos e melhoras nas condições físicas e mentais. Contornará certo impasse. Número favorável: 279.
SAGITÁRIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Amizade do sexo
CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Atividade intensa e iniciativas producentes. Força de vontade contornará dificuldades. Pode arriscar em jogo ou sorteios. Número favorável: 483.
AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Conhecimento vindo de longe trará hoje influência benéfica, êxito profissional harmonia doméstica. Positivo para romances. Número favorável: 939.
PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março — Ganhos, apoio de terceiros e esperança para assunto que parecia liquidado. Pequena alteração desagradável no estado físico. Número favorável: 076.

PALAVRAS CRUZ ADAS

HORIZONTAIS: 1 — Receio; 4 — Casal; 5 — Nossa Conta (abrev.); 7 — Hábito antigo e tradicional; 9 — Que existe de fato; 10 — Alegre, jovial; 12 — Apto, capaz (fem.); 14 — Símbolo do rutênio; 15 — Cidade do Estado de São Paulo; 16 — (Bras., Sul) — O latir do cão.

VERTICAIS: 1 — Porém, contudo; 2 — O tesouro público; 3 — Indivíduo muito valente, forte, invencível; 4 — Causar grande dor moral a::; 6 — Fragmento de rocha dura; 8 — Gás raro encontrado no ar; 11 (Ant.) Chamamento à guerra; 13 — Sufixo químico.

SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1 — Medo; 4 — Par; 5 — NC; 7 — Usança; 9 — Real; 10 — Gaio; 12 — Idônea; 14 — Ru; 15 — Itu; 16 — Arco.
VERTICAIS: 1 — Mas; 2 — Erário; 3 — Onça; 4 — Pungir; 6 — Calhau; 8 — Neônio; 11 — Adua; 13 — Eto.

SINDICAL

Desenhistas

Acaba de retornar da capital federal o senhor Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas dos Estados da Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que por convocação do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, dia 5 último esteve reunido na mencionada corte com centenas de empregadores visando a uma solução amigável para o problema do aumento de seus representados. Segundo informes do presidente dos profissionais da prancheta, o índice de aumento para os desenhistas e correlatos foi fixado em 34% a partir de 12 de dezembro de 1974. A reunião em foco foi presidida pelo ministro Geraldo Starling Soares que deu o prazo de 10 dias para os empregadores apresentarem contestações sobre as reivindicações dos desenhistas e igual prazo ao sindicato para apresentar suas razões finais.

Pessoal de asseio

A diretoria do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Asseio e Conservação da Guanabara encontra-se ultimando um memorial a ser encaminhado aos empregadores contendo as reivindicações dos integrantes da categoria, aprovadas que foram em assembléia realizada dia 5 último na sede do órgão. A informação é do presidente da entidade, senhor José Umbelino dos Santos.

Operários do açúcar

Visando assinar com os patrões seu acordo salarial os empregados da indústria de doces e conservas da Guanabara estão aguardando que o Tribunal Regional do Trabalho marque a data da audiência de conciliação. Os dirigentes da classe continuam mantendo entendimentos junto à secretaria da mencionada corte visando um encontro com os empregadores logo após o carnaval.

Farmacêuticos encaminham

Segundo informes do senhor Valdir Martinho, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos da Guanabara, foi encaminhado aos empregadores as reivindicações dos integrantes da classe pertencente ao grupo de tintas e vernizes. Tão logo o órgão profissional obtenha uma resposta da classe patronal o assunto será encaminhado ao Tribunal Regional do Trabalho para solução final.

Parteiras comunicam

Maria de Lourdes, presidente do Sindicato das Parteiras da Guanabara comunica às suas representadas que o prazo para o recolhimento da contribuição sindical termina no dia 28 do corrente, e que caso o referido tributo não seja recolhido até a mencionada data, será o mesmo acrescido de multa no valor de 10%.

Veículos rodoviários

A fim de deliberarem sobre o que ficou apurado no processo da Delegacia Regional do Trabalho de número 33.216-73, que diz respeito a várias irregularidades partidas por diretores em 1972, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros da Guanabara, convocou seus representados para uma assembléia geral a realizar-se no dia 19 próximo. O senhor Sebastião Ataide dos Santos pede o comparecimento de todos.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Encaminhe quem não sabe ler escrever a um posto do MOBRAL

Serviço Nacional de Teatro abre mais um curso de artes cênicas

O Serviço Nacional de Teatro, com o apoio do Programa de Ação Cultural do Departamento de Assuntos Culturais, do Ministério da Educação e Cultura, atendendo à necessidade de preparação de pessoal especializado para ensinar Teatro (Artes Cênicas), em 1º e 2º graus, nas escolas de todo o País, realizou no segundo semestre de 1974, cursos no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte, com os resultados mais positivos.

O curso ministrado na Guanabara, em dezembro passado, teve a colaboração do CODEC e do Centro Educacional Calouste Gulbenkian, órgãos ligados à Secretaria de Educação e que são encarregados da preparação e especialização de professores, sobretudo de Educação Artística.

Em vista do êxito alcançado, decidiu o SNT atender ao professorado num segundo curso, a realizar-se no período de 19 de fevereiro a 11 de março de 1975. O curso terá dois turnos: manhã — de 8 às 11 horas; tarde — das 14 às 17 horas.

Os interessados poderão inscrever-se nos dias 13, 14 e 17 do corrente, das 8 às 16 horas, no Centro Educacional Calouste Gulbenkian (Rua Benedito Hipólito s/nº — esquina da Marquês de Pombal — telefone 232-1087).

DELEGACIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA NA GUANABARA

AVISO

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A Delegacia do Ministério da Fazenda, na Guanabara, comunica aos aposentados e pensionistas, pagos por esse Ministério, que o prazo para devolução à Agência Pagadora, das Fichas-Cadastro, foi prorrogado até o dia 20/02/75.

LUIZ HENRIQUE MUELLER
Delegado

APARTAMENTOS PRONTOS ☆ ALTO LUXO
Vila Penha
RUA ENGº JERÔNIMO REBELO, 83
(junto à Escola Grécia, próximo do Lgo. do Bicão)

A 100 m DA AV. BRÁS DE PINA

Prédio sobre pilotis, fachada em pastilhas, área para recreação infantil, jardins. Hall social, escadas e corredores em mármore. APARTAMENTOS com grande sala, 2 qts. copa-cozinha e banheiro c/ azulejos decorados até o teto, piso vitrif. área c/ tanque azulejada, GARAGEM.

Entrada a partir de 6.000,00
Prest. a partir de 1.224,52
RENDA FAMILIAR Cr$ 3.780,00
FINANCIAMENTO:
Aceita-se Caixa Econômica Federal (plano prestações decrescentes) ou Banco do Brasil
EMPREENDIMENTO: JOAQUIM ALBERTO ROSARIO E ALVARO MANUEL DE AZEVEDO
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA

TIRO DIRETO
Comentário de JORGE CURI de 2ª a 6ª as 21,05hs. na RADIO GLOBO
PATROCÍNIO: FRANCISCO XAVIER IMOVEIS

CARNAVAL É NO BI-CAMPEÃO

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E. C. - VILA SÃO JOSÉ - CAXIAS

3 MATINÉS E 4 SOIRÉS

ORQUESTRA "CIRCUITO FECHADO" — PREÇOS POPULARES

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Quatro excelentes (e diferentes) livros

Um pacote remetido pela ditora José Olimpio traz-me, com algum atraso, uma remessa de quatro livros: um estrangeiro e três nacionais. Todos excelentes e bem diferentes entre si. Portanto, vamos a eles; começando pelo estrangeiro:

Laurence J. Peter é autor de um livro lançado pela mesma editora o ano passado e que fez um sucesso inesperado para alguns: *Todo Mundo é Incompetente Inclusive Você*. Pois ele agora reaparece com uma espécie de variação sobre o mesmo tema: *A Competência ao Alcance de Todos (As Receitas de Peter)*. É um livro — como o anterior — bem humorado, desta feita ilustrado genialmente por Juarez Machado, tratando de assuntos sérios, de verdades insofismáveis, baseado no seguinte pensamento de Bernard Shaw: "Minha maneira de contar uma piada é dizer a verdade. Garanto que é a piada mais engraçada do mundo". As piadas contadas das "receitas de Peter", nem sempre são assim engraçadas, mas certamente são verdades patentes. Um divertido e agradável livro. E sobretudo, muito sério.

VALDOMIRO SILVEIRA — Quando meu avô Medeiros e Albuquerque morreu e sua biblioteca foi desfeita, eu tinha 15 anos (porque para os que não acreditam é bom saber que já tive 15 anos!). Entre os livros que escolhi para mim, dois me acompanharam por largo tempo, até que numa mudança foram-se, perdidos num caixote de livros extraviado ou roubado. Ambos eram de Valdomiro Silveira: *Os Caboclos* e *Nas Serras e nas Furnas*. Perdidos, nunca mais os encontrei. Pois aparece agora *O Mundo Caboclo de Valdomiro Silveira*, com estudos de Bernardo Elis e Ruth Guimarães. É uma boa oportunidade para a presente geração que não conhece o saboroso linguajar de Valdomiro, uma prosa gostosa de sertanejo, conhecê-lo agora. Um livro nota 10 se eu tivesse que dar notas. Boa nota introdutória de Junia Silveira Gonçalves.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — Já com uma obra bastate vasta e sempre bem recebida pela crítica, minha cara Dinah Silveira de Queiroz não pára. Prossegue trabalhando ativamente e agora mesmo nos dá um livro abordando um dos mais difíceis temas: a vida de Cristo. Trata-se de *Eu Venho — Memorial do Cristo*. Eu me confesso um leitor de cabresto de Dinah desde seu primeiro livro *Floradas na Serra*. Por isso para tratar desta obra, faço minhas as palavras de Antônio Carlos Vilaça, na "orelha" do livro: "É um livro de Jesus Cristo. Tão humano. O livro da vida oculta — até as bodas de Caná. Jesus Cristo, o lado humano, cotidiano, terrestre. É um livro de grande doçura, a biografia dos anos de silêncio". "...Lirismo tão brasileiro, gostoso, a recriar os episódios da vida oculta". Eu não poderia nunca dizer melhor.

MAIS UM DRUMMOND — Com uma regularidade cronométrica quase, Carlos Drummond de Andrade nos dá, todo ano, um livro. No final de 1974 e só agora chegando às minhas mãos, saiu mais um: *De Notícias & Não Notícias Faz-se a Crônica*. Seu autor nos diz que são histórias, diálogos e divagações. Qualquer autor que "batizasse" um livro com esse título quilométrico, não iria se dar bem. Mas com Drummond é diferente. Acredito que não precise nem título em seus livros. Basta saber que o trabalho é seu e estamos conversados. As "histórias leves e desajuizadas opiniões sobre o desconcerto do mundo" foram publicadas anteriormente no Caderno B, do "Jornal do Brasil". Se o leitor já as leu, releia que elas merecem. Se não leu, terá a alegria do descobrimento. E saiba meu caro amigo e vizinho C.D.A. que conheci pessoalmente a barata capenga de nosso querido Osvaldo Goeldi. Em suma: um senhor livro como todos os demais do autor. Livro para ler e reler.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — GB — ZC 37 — 20000.

Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

APOTEOSE - GLORIOSO E GLORIFICADOR

nizado encontrará todas as soluções rápidas para o que for necessário. Por intermédio da Imunização Racional o vivente se estabilizará e seguirá no caminho das glórias sucessivas pelo porvir alcandorado estar em todas as massas ligadas ao Racional Superior. Com o poder da Imunização desaparecem todos os laços, que aí vivem a fazer no mundo de encantados, e passarão a ver a ação verdadeira nas execuções das ações das coisas; o positivo e a realidade. Uma vez imunizados, adquirem essa faculdade possível dentro das normas naturais das coisas. O vivente deixa de caducar, de viver apalpando, na incerteza e nas experiências. Positiva-se assim integralmente a solução da imunização, dos imunizados, e aí então a clarividência assume a responsabilidade dos fatos e o vivente encontra-se sólido pelas concretizações, pelos atos, pelos efeitos e pela ação imunizadora racional.

Justifica-se então aí um conteúdo consolidador, de maneira que não encontram obstáculos, para terem em si mesmos a positividade do que almejam, a intenção para o bem do equilíbrio dos imunizados.

Este é um eco que nunca soou no mundo, só agora aí está vibrando sobre os ouvidos dos infantes, que desconheciam existir este ponto de faculdade do ser humano.

Então ser imunizado e ser equilibrado é a mesma coisa. No ser imunizado as ações magnéticas carboníferas que entorpecem os viventes, desaparecem ,e o vivente cria em si mesmo um panteon de glórias e passa a ser glorioso e um glorificador.

Então, por essa plenitude de quem vê, quem sabe e de quem conhece os efeitos, chega-se ao ponto de compreender que traz consigo o tesouro racional que é o tesouro dos tesouros, a parte mais valorosa integralmente que o viril humano há muito estava necessitando.

É um conhecimento que não é ciência por se desenvolver naturalmente no próprio ser humano através do conhecimento do que é imunização. Não precisa prática, não precisa teoria, não precisa desenvolvimento. Basta somente saber o que é Imunização Racional para então estar certo de que tem a libertação sob todos os pontos de vista, de estar completamente liberto do encanto deste mundo.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ DIAS NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 26 de fevereiro de 1975, às 14,00 horas, o Porteiro dos Auditórios, Inocêncio Adelino Figueiredo, venderá em Praça àquele que maior lance oferecer acima do débito Cr$ 88.409,92 o imóvel adiante mencionado, penhorado em virtude de ação executiva movida por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO — contra — FELICIO CARDOSO DOS SANTOS — a saber: Apartamento trezentos e um da Avenida Brasil número onze mil novecentos e sessenta e um, Bloco 17 e correspondente fração de 0,002623 do terreno no lote 6, quadra C do P.A. 23.732 na freguesia de Irajá — E quem dito imóvel quizer arrematar deverá comparecer no saguão do Palácio de Justiça à Av. Erasmo Braga, 115 — (hall dos elevadores) ciente de que a venda deverá ser feita a vista ou com fiador idôneo no prazo da lei, pagando mais 3% ao Porteiro dos Auditórios e um por cento ao cartório. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1975. Eu Antônio da Silva Couto Filho, Escrevente Juramentado, a datilografei, e Eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO — RALPH LOPES PINHEIRO. Está conforme — O Escrivão Arthur Ferreira Cavalcante.

(S — 2290)

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOAO DE MERITI ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2.ª VARA CILVEL
Proc. 20.542
CARTORIO DO 1.º OFICIO

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUDSON BASTOS LOURENÇO, Juiz de Direito da 2a. Vara Civel desta Comarca de S. J. de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei etc.

FAZ SABER: que por este Juizo e cartorio do 1.º oficio se processam os autos de AÇAO DE DESPEJO, proposta por JULIA MOURINHO contra IRACEMA OLIVEIRA DE SOUZA, da qual consta a petição do teor seguinte: Petição inicial fls. 2/3 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel da Comarca de S. J. Meriti—RJ; JULIA MOURINHO, espanhola, desquitada, do lar, residente na rua das Laranjeiras, 113, Guanabara, atraves de seu advogado que tem escritório na rua da Matriz, 250/10, tel.: 28-26 nesta cidade, propõe a presente AÇAO DE DESPEJO contra a sra. IRACEMA OLIVEIRA DE SOUZA, brasileira, casada, cozinheira, residente na rua Homero Batista, 653 C/2, S. Mateus, nesta cidade, alegando os seguintes: 1) A Supte. é proprietária do imóvel sito à rua Homero Batista, 653 C/2, S. Mateus, nesta cidade, e deu-o em locação à supda., mediante o aluguel de Cr$ 181,50, mais os encargos inerentes, vencendo-se nos dias 30, vide recibos; 2) Sem motivos, a supda. está devendo os alugueres dos meses de outubro de 1973 até a presente data, conforme se pode verificar dos recibos anexos. Assim, requer a citação da supda. para vir a Juizo defender-se, cientes os eventuais ocupantes. Requer digo requer prova documental e outras admitidas e, procedente a ação, seja a supda. condenada ao pagto. das custas e honorários devidos. O valor da causa é de Cr$ 2.178,00. E. Deferimento. S. J. Meriti, 18 de julho de 1974. (a) Antônio Pereira da Silva — advo. insc. 2175-A. DISTRIBUIÇAO: distribuida à 2a. Vara Civel ao 1.º Oficio. S. J. Meriti, 29 de 07 de 1974. (a) Elidy Bastos de Mello distribuidor substo. DESPACHO. R. A., cite-se. Em, 29-7-74. (a) Hudson Lourenço. DESPACHO fls.: J. Cite-se por edital com o prazo de 20 dias. I. (a) Hudson Lourenço — Juiz. Estando a ré IRACEMA OLIVEIRA DE SOUZA, em lugar incerto e não sabido cf. certidão de fls. 9v.º, fica a mesma citada para ciência dos termos da presente ação, contestando querendo a mesma sob pena de revelia, ficando ciente que este Juizo funciona à Av. dr. Arruda Negreiros, 241 sobrado. DADO E PASSADO, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Ilegivel Escrevente de Justiça, datilografei. E eu, (a) Lecio Simões Escrivão Substituto o subscrevo. (a) Hudson Lourenço, Juiz 2a. Vara Civel.

(PJ 59)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de trinta dias, à Terceiros Interessados certos e incertos, na forma abaixo:

O DOUTOR PERICLES R. DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de LEJZOR FAJERSZTAJN foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição de folhas dois, tem o seguinte teor: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — LEJZOR FAJERSZTAJN, brasileiro, casado, proprietário, residente na rua Mascarenhas de Morais, 102, apto. 903, nesta cidade, pelo advogado infra-assinado, vem expor a V. Exa. o seguinte: 1 — Desde antes de 1948, o Supte. possue, ininterruptamente, com ânimo de dono, o designado por lote 30 da quadra 9, do PL 1673, esquina da rua Humboldt, medindo 8,00m de frente para a Av. dos Democráticos, igual largura na linha dos fundos, 28,00 de extensão com frente para a rua Humboldt, e 27,00m pelo lado oposto, confrontando pelo lado direito com o prédio n.º 594, da Av. dos Democráticos, de propriedade de Antônio dos Santos e pelo lado esquerdo com o imóvel designado pelo n.º 29, da rua Humboldt, de propriedade de Arildo Ramos. — 2 — No mencionado terreno, o Supte. erigiu um edifício de dois pavimentos, constituido de três lojas e 2 apartamentos, sendo uma das lojas designada por Av. dos Democráticos, 590, e as demais unidades pela rua Humboldt, 15, lojas A e B e apartamentos 201 e 202 — 3 — Visto preencher os requisitos da prescrição aquisitiva vintenária regulada pelo artigo 550, do Código Civil, com a novel redação introduzida pela Lei n.º 2437, de 07-03-55, o Supte. pede a instauração da presente Ação de Usucapião alusiva ao imóvel descrito no item 1, requerendo que, com a interveniência do ilustre representante do M. P., se promova a justificação testemunhal da posse, com a designação da respectiva audiência, e dês já arrola, para efeito de inquirição as seguintes testemunhas: Antônio dos Santos, brasileiro, casado, residente na Av. dos Democráticos, 594, e Arildo Ramos, brasileiro, casado, residente na rua Humboldt, 29 — 4 — Requer, ainda, se digne V. Exa. de determinar mediante ofício, a ciência do Serviço de Patrimônio da União e do Departamento do Patrimônio Estadual para que manifestem seu eventual interesse pela causa, e a citação da Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, com sede na Av. Mem de Sá, 289, 1.º andar, em nome de quem está transcrita a área no registro imobiliário, bem como a citação editalícia de réus ausentes, incertos e ignorados — 5 — Finalmente, requer que, satisfeitas todas as exigências legais, se julgue procedente a ação declarando-se em nome do Suplicante o domínio do imóvel e servindo a sentença, mediante mandado, com título hábil para a transcrição, em nome do Supte. no Registro de Imóveis, do imóvel em causa, condenando-se os eventuais contestantes nas custas do processo e em honorários advocatícios — Imprime-se à presente o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e protesta-se por subministração das provas testemunhal, documentária, pericial, expedição de ofícios e demais que se façam necessárias. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1974. (a) Salomão Velmovitsky. PELO QUE, chamo e cito terceiros interessados certos e incertos para que tomem conhecimento da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo contestada a mesma dentro do prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por elas, como verdadeiros, os fatos articulados pelos autores. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos dezesseis dias do mês de janeiro de 1975. Eu, (a) Laís Alves Rabelo escrevente, datilografei. E eu, (a) Sérgio Ulrich de O. Neto, escrevente juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão interino. (a) Pericles R. de Oliveira, Juiz em exercício.

EDITAL DE INTIMAÇAO DA PENHORA, COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, A VITTORIO D'INGIANNA e s/m MARIA CAEMELA GALIANO D'INGIANNA, e ELETRICA PARA TODOS LTDA. EXTRAIDO dos autos da ação de Execução proposta por GENERAL ELETRIC DO BRASIL S.A. contra VITTORIO D'INGIANNA e s/m MARIA GALIANO D'INGIANNA E ELETRICA PARA TODOS LTDA

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de intimação com o prazo de 20 dias, virem ou deles conhecimento tiverem que pelo mesmo intima-se VITTORIO D"INGIANNA e s/m MARIA CARMELA GALIANO D'INGIANNA e ELETRICA PARA TODOS LTDA., para ciência da penhora efetuada nos autos da ação de Execução proposta por GENERAL ELTRIC DO BRASIL S.A., tudo nos termos do Auto de Penhora de fls. 77 e 77v., petição de fls. 80 e despacho de fls. 81, adiante transcritos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n. 115, 3º andar. AUTO DE PENHORA DE FLS. 77 e 77v. Auto de Penhora e Depósito, na forma abaixo: Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro de ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Rua Praça da República número noventa e três, apt. número 303, aonde me dirigi, eu, Oficial de Justiça, abaixo assinado, lotado no Juizo de Direito da Décima Vara Civel, em cumprimento ao respeitável mandado expedido por este Juizo, nos autos da Ação Executiva movida por General Eletric do Brasil S.A., contra Vittorio D'Ingianna e sua mulher, e Eletrica Para Todos Ltda., para cobrança da quantia de Cr$ 79.700,00 (senta e nove mil e setecentos cruzeiros) e mais as custas acrescidas e que acrescerem até final execução, e aí, às 9,00 horas cumpridas as formalidades legais, procedi a penhora nos seguintes bens: procedi a penhora do apartamento trezentos e três, situado na Praça da República, número noventa e três, dividido em varanda, dois quartos, sala, banheiro, kitchnette, e bem assim da fração ideal de 7-412 do dominio útil, do respectivo terreno que, na sua totalidade de mede: de frente pela Praça da República, 30,80ms., lado esquerdo 4,90ms., fundos em seguimentos da esquerda para a direita ... 9,50ms, onde se alarga numa extensão de 4,60 e 19,70ms, lado direito 22,00ms, com a superfície global de 412,00ms, confrontando de um lado com o prédio 91, pertencente a Emília Regadas Valério do Vale, do outro com o prédio 97, onde se acha instalada a assistência Estadual. Feita a penhora para garantia do débito reclamado custas acrescidas e que acrescerem, fiz depositário dos bens acima relacionados, o Sr. 2º Depositário Judicial — Doutor João Machado, que se obrigou, sob as penas da lei como fiel depositário, a bem guardá-los, deles não abrir mão, sem ordem prévia deste Juizo, tudo sob as penas da lei. E para constar e produzir os legais, digo os efeitos legais, lavrei o presente auto que assino com o referido depositário e dou fé. (as.) EDUARDO GOMES PEREIRA — 2º Depositário Judicial — Substituto — (as.) PEDRO PAULO BEZERRA — Oficial de Justiça. PETIÇAO DE FLS. 80 EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 10a VARA CIVEL, GENERAL ELETRIC DO BRASIL S.A., nos autos da ação de execução que move contra VITTORIO D'INGIANNA e outros, vem, por seu advogado abaixo firmado, requerer a V. Exa. face a certidão do Sr. Oficial de Justiça (fls.) a publicação de edital para ciência da penhora efetuada, observando-se o prazo mínimo. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1975. (as.) PEDRO AURELIO DE MATTOS GONÇALVES — ADV 15.953. DESPACHO DE FLS. 81. Defiro (fls. 80), prazo de 20 dias. Rio 4-2-75. (as.) HUMBERTO DE MENDONÇA MANES. EM VIRTUDE DO que passou-se o presente Edital de Intimação e mais dois de igual teor os quais serão afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. (as.) Carlos Tupan Santos de Aguiar, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (as.) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã, subscrevo (as.) HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO. Está conforme — WILMA SOUTO MAIOR PINTO — A Escrivã

(PJ 60)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

AVISO em Retificação ao Edital de Praça Extraido dos autos da Execução promovida por MANOEL LUCAS MOUTINHO contra o ESPOLIO DE RUFINA DE JESUS TEIXEIRA DA ROCHA, na forma abaixo:

Comunico aos que o presente aviso virem, ou dele conhecimento tiverem que em retificação ao edital expedido no dia 20-12-1974 e publicado e 7 de janeiro de 1975, fica designada o dia 14 de fevereiro de 1975, às 14.00 horas para a realização da 2a. Praça pelo maior lance oferecido, nos autos da ação de execução promovida por Manoel Lucas Moutinho contra o Espólio de Rufina de Jesus Teixeira da Rocha. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1975 (a) Pedro dos Santos Mendonça — Escrivão.

(S — 2283)

EDITAL de 1a. e 2a. praça com o prazo de 10 dias EXTRAIDO dos autos de ação executiva proposta por BANCO NACIONAL DO NORTE S.A. contra FERNANDO MAIA E ELIETE ALVES DE OLIVEIRA

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL, DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem ou deles conhecimento tiverem que no dia 18 de fevereiro de 1975, as 14 horas, serão levados à 1a. praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima da avaliação pelos bens penhorados na ação supra mencionada, e, caso não haja licitantes, serão no dia 28 de fevereiro de 1975, às 14 horas levados à 2a. praça para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens cujas caracteristicas são as seguintes: 1 anel de ouro com 5 pequenos brilhantes, Cr$ 800,00; 1 anel chuveiro com 29 brilhantes (pequenos), Cr$ 2.500,00; 1 aliança de platina com 27 pequenos brilhantes, Cr$ 2.000,00 Total: Cr$ 5.300,00 (cinco mil, e trezentos cruzeiros). EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, aos três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, GERALDO RAMOS escrevente substituto, datilografei. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã, subscrevo, (as.) Humberto de Mendonça Manes, Juiz de Direito. Está conforme, A ESCRIVA, Wilma Souto Maior Pinto — Escrivã

(Depe 101)

EDITAL DE INTIMAÇAO COM PRAZO DE VINTE (20) PARA CIÊNCIA DA SENTENÇA proferida nos autos da ação de Despejo proposta por UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFERS DO RIO DE JANEIRO, contra CARLOS SOARES DANTAS, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao réu CARLOS SOARES DANTAS, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório da Escrivã que este subscreve, tramita uma ação de Despejo que lhe é movida por UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFERS DO RIO DE JANEIRO, ficando o réu ciente da sentença que decretou o despejo do réu, concedendo o prazo de 10 dias para a desocupação do imóvel sito à apartamento 905 da rua do Riachuelo n.º 373, tudo de conformidade com a sentença a seguir transcrita: SENTENÇA DE FLS. 9: Processo n.º 6412. — Vistos, etc. Atendendo a que não foi purgada a mora. Atendendo a que o feito correu seus tramites legais, Julgo procedente a ação, para decretar o despejo da parte ré, a quem concedo o prazo de 10 dias para a desocupacão. Honorarios de 10% sobre o débito. Custas pelo vencido. P.R.I. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1974. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. PETIÇAO DE FLS. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Civel. UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFERS DO RIO DE JANEIRO, nos autos da ação de despejo que move contra CARLOS SOARES DANTAS, em atenção ao respeitável despacho de V. Exa., vem requerer a V. Exa. a intimação do réu no prazo de vinte dias, por edital, em face de ter mudado do imóvel e encontrar-se em lugar desconhecido. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1975. (as) Norton E. P. de Mattos, insc. 3.819. — DESPACHO DE FLS 16: J. Sim Rio, 22-1-75. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. F. para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, EUGENIA CRUZ BARCIELA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO, LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA 2284

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL com prazo de 60 (sessenta) dias, para citação de ELMA DRUMOND ou ELMA DE OLIVEIRA COSTA, na forma abaixo:

O DOUTOR FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO, Juiz em Exercicio na Decima Primeira Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a ELMA DRUMOND ou ELMA DE OLIVEIRA COSTA, para no prazo da lei apresentar a defesa que tiver, aos termos da presente Ação Ordinaria requerida por ZVI REINER e sua mulher SABINA REINER, advertida para o preceito do art. 285, 2a. parte do C.P.C., isto é, que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas; PETIÇAO DE FLS. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ZVI REINER, brasileiro, casado assistido de sua mulher, d. SABINA REINER, residente nesta cidade, na rua Barata Ribeiro n.º 551 — apt. 801, quer requerer um procedimento ordinário contra ADIEL DRUMOND, brasileiro, casado, comerciante, residente, nesta cidade, na Rua São Francisco Xavier n.º 378 — apt. 302 e na rua da Conceição n.º 32 — sala dos fundos e sua mulher, da. ELMA DRUMOND, brasileira, de prendas domésticas, residente na Rua Antônio Rego, n.º 913, nesta cidade, pelos motivos e para os fins seguintes: 1 — O Autor é condômino, com os Suplicados, do apart. 301 da Praça da República n.º 13, do qual adquiriram a fração ideal do terreno e contrataram o contrato de construção, por administração. 2 — Sucede que, desde janeiro de 1965, os réus deixaram de pagar sua parte na construção das benfeitorias. 3 — Cabe, portanto, ao autor, o direito de ser indenizado de 50% do valor das benfeitorias, indenizações que deve ser feita pelo valor atual das mesmas ou pelo custo das benfeitorias, corrigido segundo os critérios vigentes de variação do custo da construção, mesmo porque a construção não é mera benfeitoria, mas acessão industrial, como tê, decidido, reiteradamente, nossos Tribunais e se exemplifica com 6 Recursos de Revista n.º 769 na Apelação Civel 4375: "Quem constrói, não faz benfeitoria e, sim, acessão industrial". (Recurso de Revista n.º 769 na Ap Civel n.º 4375, in Rev. Direito Imobiliário, vol. I — pg. 75); Recurso de Revista n.º 103.501: "As construções não se confundem com benfeitorias. Na espécie, no art. 547 do Código Civil, o proprietário do terreno deve pagar o justo valor à época da indenização" (Acórdão das Câmaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, sendo relator o Desembargador ALVARO MARTINIANO AZEVEDO, in Rev. dos Tribunais, abril, 1964, pg. 286, vol 342); Apelação Civel n.º 12.644: "Benfeitorias — indenização a ocupante de boa fé — correção monetária. Se o conjunto das circunstâncias, apuradas na instrução da causa, indica a boa fé do ocupante do imóvel reivindicado, devem ser indenizadas as benfeitorias que ele tenha feito, úteis e necessárias. Não cabe, no mesmo caso, indenização pela ocupação. A opção prevista no art. 519 do Código Civil, há de ser entre o valor atual e o custo das benfeitorias, corrigido segundo os critérios vigentes como consequência do aviltamento da moeda, sob pena de se tranformar, essa opção, em simples farça." (Acórdão da 3a. Câmara Civel do Tribunal de Alçada, sendo relator o Juiz MIRANDA ROSA, unânime, reg. 2.709, publicado, por emenda, no D. Justiça de 28-12-1970, fls. 695). 4 — O total dos pagamentos já feitos, pelo autor, atingem Cr$ 29.506,80, existindo, ainda, um débito de construção de Cr$ 10.720,59, como especificado no recibo de 21-9-1974, totalizando Cr$ 40.227,39. 5 — Note-se que, na espécie, o autor não executou as benfeitorias porque o desejasse, mas a isso foi compelido, eis que não lhe era possivel construir a sua parte do apartamento, se, construir a dos réus. 6 — Isto posto, o autor requer a V. Excia., se digne de mandar citar os réus para, no prazo legal, integrarem o feito, pena de revelia, esperando que cumpridas as formalidades legais sejam condenados ao pagamento de 50% das benfeitorias executadas às custas do autor, indenização que, requer, seja feita pelo valor atualizadas benfeitorias, salvo se os réus optarem por indenizar o seu custo corrigido, acrescida de juros de mora, custas e honorários de advogado do autor que, espera sejam fixados em 20% do valor final da condenação. 7 — Protesta pelas provas admitidas em direito e dá, à presente, o valor de Cr$ 20.114,00, para os efeitos legais. E, deferimento. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1974. (a) José Chindler. Advogado — insc. 10657. DESPACHO DE FLS. 2: A. À conclusão. Rio, 29-10-74. (a) FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO — Juiz em Exercicio. DESPACHO DE FLS. 197: 1. Cite-se (arts. 213; 221, n.º II; 224; 225 e 226 do CPC). — 2. Dispõe o réu do prazo de 15 dias, contados da data da juntada do mandado para, querendo, oferecer contestação, exceção e reconvenção (Arts. 297 e 241, n.º I, do CPC). — 3. Advirto para o preceito do art. 285, 2a. parte, do CPC, isto é, "que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor". Rio de Janeiro 1.º de novembro de 1974. (a) Dra. MARCIA HELENA PEIXOTO RIBEIRO — Juiza em exercicio. DESPACHO DE FLS. 223v.: Cite-se, por edital, com prazo de 60 dias. Rio, 16-1-75. (a) FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO — Juiz em Exercicio. E se encontrando a suplicada em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, para que chegue ao conhecimento da mesma, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Olga Ferreira, Escrevente, datilografei. E eu (a) Theophilo Marques Maués, Escrivão, subscrevo. (a) Dr. Fabricio Paulo B. Bandeira Filho, Juiz em exercicio. Está conforme com o original. Data supra. O Escrivão, (a). Theophilo Marques Maués.

(P.J. 58)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 (vinte) dias ao representante legal da CIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇOES, ADMINISTRAÇOES E IMÓVEIS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz Substituto em Exercicio no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER — Aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, especialmente ao representante legal da firma CIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇOES, ADMINISTRAÇOES E IMOVEIS, que por parte de MILTON FIGUEIREDO e sua mulher MARLENE CHAVES FIGUEIREDO, lhe foi proposta uma ação de Adjudicação Compulsoria com rito sumarissimo, tendo sido designado o dia 20 (vinte) de março às 13.30 horas para a audiência de conciliação, instrução e julgamento e que a ré deverá produzir prova documental e oral, sendo esta, apresentando o rol em cartório ... horas antes da audiência, ciente de que não sendo contestada ... presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos autores, de conformidade com a petição e despachos adiante transcritos: PETIÇAO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRES: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MILTON FIGUEIREDO, brasileiro, casado, feirante, portador da carteira de identidade do Ministério do Trabalho número 9.726 — série 368 residente na rua Amilcar Falcão, lote 13, em Realengo, devidamente assistido por sua mulher MARLENE CHAVES FIGUEIREDO, brasileira, funcionária pública estadual, portadora da carteira de identidade ... 2.100.590, vem requerer e expor o seguinte: 1 — Que, através de escritura de promessa de compra e venda lavrada no 5.º Oficio de Notas, livro 631, fls. 16v.º de 04-10-1937, averbada no 4.º Oficio de Imóveis, livro 8, fls. 53, sob o n.º 26, o suplicante tornou-se promitente comprador do terreno situado na Av. Santa Cruz, designado como lote 22 da quadra 7 do P.A. n.º 2.053, em Realengo, freguesia de Campo Grande, outorgada pela Cia. Brasileira de Construções, Administrações e Imóveis, conforme inclusa escritura; II — Que, o preço ajustado para transação, no valor de 1.6386700, atual Cr$ 1,63 (hum cruzeiro e sessenta e três centavos) já integralmente recebido pela promitente vendedora; III — Que no instrumento de promessa de compra e venda ficou convencionado entre as partes contratantes, que a escritura definitiva seria outorgada tão logo fosse integralizado o preço total da transação, conforme item n.º 7 daquele documento; IV — Que, tendo insistentemente procurado a suplicada para que lhe outorgasse a respectiva escritura definitiva de compra e venda do imóvel objeto da transação, não obteve sucesso no seu intento. Assim, sendo, e face o exposto acima, é a presente para requerer a V. Excia. que se digne mandar intimar o representante legal da Cia. Brasileira de Construções, Administrações e Imóveis, estabelecida na rua da Quitanda n.º 97, de acordo com o art. 346 do Código de Processo Civil de 1939 (art. 1.218 do C.P.C.), para no prazo de ... assinarem a escritura definitiva de compra e venda do imóvel em favor do suplicante. Dá-se a causa o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) para efeito de distribuição. Termos em que, depois de observados os trâmites legais, P. e E. Deferimento. Guanabara, 06 de dezembro de 1974. pp. Jorge Mello Pinto, adv. OAB ... DESIGNACAO DE FOLHAS DEZOITO VERSO: — Designado o dia 20 (vinte) de março às 13.30 horas, para a audiência de conciliação, instrução e julgamento". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco cientes de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga 115, sala 312-B. Eu, (a) Rubem Ramos Filho, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Rubem Pederneiras Ramos, escrivão, subscrevi. (a) Carlos Antônio dos Santos — Juiz Substituto. Está conforme — O Escrivão. (a) Rubens Pederneiras Ramos.

(PJ ...)

INEZOR — EDITAL — corpo 6 medida 20,3 com defesa

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, a HERTA — COMERCIO DE MÁQUINAS PARA ESCREVER LTDA., na forma que se segue: O doutor JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, JUIZ EM EXERCICIO NA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA;

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou deles conhecimento tiverem que, em virtude de requerimento nos autos da Ação ORDINÁRIA que contende ... digo, que ECONOMICO S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS move contra HERTA — COMERCIO DE MÁQUINAS PARA ESCREVER LTDA., mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias, para citação da mencionada ré HERTA — COMERCIO DE MAQUINAS PARA ESCREVER LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em local un digo, lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade das peças abaixo transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2-4. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ECONÔMICO S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira, privada, com sede em Salvador, Estado da Bahia, e Sucursal nesta Cidade, na Avenida Presidente Vargas, n.º 309-A, por seu advogado infra-assinado, (procuração anexa), vem propor a presente "AÇÃO ORDINARIA" contra HERTA — COMERCIO DE MAQUINAS PARA ESCREVER LTDA., com sede nesta cidade, na Rua Conselheiro Galvão n.º 58, sala 309, inscrita no C.G.C., sob o número 42.348.... pelas razões e fundamentos seguintes: 1. Em 04-10-73, a Suplicante firmou com AIRTON DE OLIVEIRA PINTO, um contrato de Abertura de Crédito para Financiamento Direto ao Consumidor, digo, ao Consumidor", através do qual lhe foi concedido um financiamento de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), acrescido das despesas de seguro de Cr$ 2.23, digo, de Cr$ 2.380,00 (dois mil trezentos e oitenta cruzeiros), no total de Cr$ 202.380,00 (duzentos e dois mil, trezentos e oitenta cruzeiros), tudo para aquisição de determinados bens que lhe foram vendidos pela Suplicada (doc. n.º 1). 2. Ditos bens, no valor total de Cr$ 318.000,00 (trezentos e dezoito mil cruzeiros) encontram-se descritos e caracterizados na Nota Fiscal n.º 129, de emissão da Suplicada, extraida em 20-09-1973 (doc. n.º 2). 3. Ainda no referido Contrato, o mutuário comprador deu os mesmos bens em alienação fiduciária à Suplicante. 4. Assim firmado, a Suplicante emitiu em favor da Suplicada, em 04-10-73, o cheque n.º 292.260, sacado contra o Banco Econômico da Bahia S.A., no valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), correspondente ao liquido do financiamento, excluido o seguro (doc. n.º 3). 5. — O referido cheque teve a sua disponibilidade transferida para a Suplicada, conforme faz certo o respectivo endosso aposto no seu verso. 6. — Ocorre, porem, que positivado o inadimplemento do citado Contrato de financiamento, a Suplicante notificou, o respectivo mutuário — AIRTON DE OLIVEIRA PINTO, com vistas a constituí-lo em mora, e posteriormente apreender o bem financiado, na forma da legislação em vigor (doc. n.º 4). 7. — Em contrapartida, o tomador do empréstimo, digo, do empréstimo contra notificou a Suplicante, para inusitada e surpreendentemente, afirmar que: "É de fácil comprovação, que o missivista nunca teve o passe das mercadorias, bastante digo, bastando ver-se que a empresa vendedora, como é óbvio, não possue o registro de saída da mercadoria e muito menos o canhoto da Nota Fiscal". 8. Verifica-se, portanto, que a Suplicada, sobre ter recebido o valor líquido do financiamento, e demitindo-se de tradicionar ao comprador os bens descritos na Nota Fiscal por ela emitida, torna-se responsável pelo valor indevidamente recebido da Suplicante. 9. Mais ainda: o recebimento pela Suplicada do valor do financiamento, sem a competente tradição ao interessado comprador dos bn, digo, dos bens finac digo dos bens financiados, impediu a consolidação do domínio resolúvel desses mesmos bens na pessoa do Suplicante. Logo, praticou ato ilicito — art. 159 do Código Civil, inserindo-se na linha causal do dano, cuja reparabilidade há que ser ampla. 10. Dessa forma, nada mais justo que a Suplicada seja também condenada às perdas e danos representativos do seu ato, que podem ser resumidas nos encargos previstos no contrato de financiamento, tanto mais quanto o credor ora Suplicante, não pode, cobrá-las do interessado na obtenção do empréstimo — AIRTON DE OLIVEIRA PINTO, seja porque foi declarada a sua insolvência perante a 7.ª Vara Civel, seja porque a gra, digo, a garantia sequer existiu, por culpa da Suplicada, conforme demonstrado. Funda-se a presente nos arts. 964 a 1... do Codigo Civil. DO EXPOSTO REQUER: A Citação da Suplicada, ... fim qualificada, para vir responder aos termos da presente ação até final, sob pena de revelia, que deverá ser julgada procedente para o fim de que seja condenada a restituir à Suplicante a importância de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), bem assim ao pagamento das perdas e danos no valor de Cr$ 126.762,64 (cento e vinte seis mil, setecentos e sessenta e dois cruzeiros e sessenta e quatro centavos), correspondente aos acessórios do contrato cuja garantia inexistiu por sua culpa, acrescida dos juros de mora, despesas processuais e honorarios de advogado, na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa. Protesta por todos os gêneros de provas em direito admitidos, notadamente, documental, pericial, testemunhal e depoimento pessoal, pena de confesso. Requer, por último, que seja observado no mandado de citação o disposto no art. 285 do C.P.C. Dá-se à causa o valor de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro (GB), 05 de novembro de 1974. — (as.) Raymundo Nonato Santos Ferreira — Adv. Insc. OAB. — N.º 9.697. — DISTRIBUIÇAO — corregedoria da justiça. — secão de distribuição. — à 6a. vara civel — ao 4.º distribuidor, — em 26-11-74. — (as. ilegível). — DESPACHO. — A. Cite-se. Rio, 27-11-1974, (as.) H. G. Montandon. PETIÇAO DE FLS. 30: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel — ECONÔMICO S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por seu advogado infra-assinado, nos autos da "Ação ordinária" que move contra HERTA — COMERCIO DE MAQUINAS PARA ESCREVER LTDA., vem, respeitosamente, com fulcro no art. ... inciso II, do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa., a CITAÇAO por edital, nas pessoas dos representantes legais da firma requerida, visto que a tal firma não mais existe no local e seus representantes estão em lugar incerto e não sabido (conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls.). N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, (GB), 21 de janeiro de 1975, (as.) Raymundo Nonato Santos Ferreira — Adv. — Inscr. — 9.697. — DESPACHO. — J. Sim, com o prazo de 20 dias. Rio, 21-1-75. — (as.) Jorge de Magalhães — Juiz. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de HERTA COMPANHIA MAQUINAS PARA ESCREVER LTDA., na pessoa de seu representante legal, ciente ainda de que no prazo legal, deverá, apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juizo fica na Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça, desta cidade DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 27 dias do mês de janeiro do ano de 1975. Eu, Carlos de Almir Belotti, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu Adauto Cravo, escrivão substituto que o subscrevo por ocasio, digo, por impedimento ocasional do escrivão. (as.) Jorge de Miranda Magalhães — Juiz em Exercicio na 6a. Vara Civel.

Está conforme. Data Supra. O ESCRIVAO SUBSTITUTO ADAUTO CRAVO.

(Depe 10...)

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS CONTABEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINASIO ESCOLA TECNICA AFONSO CELSO

GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE

ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO

Rua Engenheiro Trindade, 229 — Tel.: CG-5 — CETEL — 294-1063 — Campo Grande — GB

Segurança reforçada nos 4 dias de Momo

A PM da Guanabara vai empregar 17 mil homens na segurança durante os quatro dias de carnaval. O esquema de segurança já foi elaborado de acordo com um plano que inclui o centro da Cidade, principalmente, no desfile de domingo e nos bailes dos clubes. Só nos desfiles das escolas de samba a PM utilizará 1.532 homens. O Corpo de Bombeiros também vai colaborar no policiamento e colocará na área do centro, patrulhas volantes em conexão com a Polícia Militar.

Exército, Aeronáutica e Corpo de Fuzileiros Navais também estarão presentes em seu trabalho normal nos bailes do Teatro Municipal, Monte Líbano, Hotel Nacional, Sírio e Libanês e Fluminense. O Salvamar também montou esquema especial para o Reinado de Momo e o Juizado de Menores planejou a fiscalização para o carnaval visando principalmente os menores que porventura estejam participando de qualquer desfile sem o cartão de autorização expedido pelo Juizado.

NA POLICIA MILITAR

Disse o cel. Joaquim Murilo Maldonado, chefe do Estado-Maior da Polícia Militar, que a corporação vai empregar 16.856 homens no policiamento da Cidade, incluindo desfiles e bailes nos clubes. Estarão funcionando no esquema de segurança, 14 mil soldados, 2 mil 296 graduados e 226 oficiais. Nos bailes dos clubes a PM contará com 3 mil 637 homens e nos desfiles das Avenidas Presidente Antônio Carlos, Graça Aranha, Rio Branco e 28 de Setembro, serão utilizados 3 mil 437 homens.

O desfile que absorverá maior contingente será o de domingo, na Avenida Presidente Antônio Carlos quando vão se apresentar as escolas de samba do 1.º Grupo. A Polícia Militar utilizará 1 mil 532 homens. Nos quatro dias de carnaval a corporação manterá soldados de prontidão nos quartéis para qualquer emergência. Além desse policiamento a corporação manterá nas ruas 100 viaturas de radiopatrulha e soldados para policiamento do trânsito. Como reforço, haverá 14 carros para presos, 14 carros de supervisão e 14 patrulhas de trânsito ligados diretamente pelo sistema de telecomunicações com o Centro de Operações Especiais localizado no Quartel General.

BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros irá empregar quase todo o seu efetivo de aproximadamente 4 mil homens nos quatro dias de carnaval num plano cuidadosamente preparado para este fim. A corporação destacou patrulhas da Companhia de Guardas para colaborar no esquema de segurança da Cidade. Essas patrulhas estarão nas ruas das 19 à 1 hora da manhã. Os bombeiros também já têm esquema para os bailes de Gala do Teatro Municipal, quando terão uma guarda interna com um oficial, seis sargentos, seis cabos e 25 soldados, além de três guarnições do lado de fora do teatro, em três viaturas para casos de emergência.

FISCALIZAÇÃO DO JUIZADO

O menor que desfilar sem cartão de autorização do Juizado de Menores dará um salário mínimo de multa para sua agremiação, por cada menor. Nos bailes de clubes ou públicos para menores, diferentes equipes do Juizado farão quatro visitas em horários diversos para atuação em caso de irregularidades. Para a fiscalização de bailes, procura de desaparecidos e todo o atendimento de rotina, 12 postos do Juizado de Menores funcionarão durante o carnaval das 12 às 18 horas. Autorização para viagens de menores desacompanhados e demais problemas burocráticos serão resolvidos na sede da Praça Onze e na Região Administrativa de Copacabana, na Av. Copacabana, mesmo horário.

O sr. Sérgio Cardoso de Castro, diretor de Fiscalização do Juizado de Menores, aconselha aos pais ao saírem de casa, colocar nos bolsos de seus filhos, um papel com nome e endereço a fim de facilitar a entrega do menor em casos de desaparecimento.

Nos bailes, o policiamento será rigoroso com mais de 1.500 homens espalhados nos clubes

OS POSTOS

Durante o carnaval, os postos que funcionam das 12 às 18 horas são: Rua Pinheiro Machado, 39 (Laranjeiras), Avenida Afrânio de Melo Franco, 175 (Leblon), Rua Desembargador Izidro, 41 (Tijuca), Rua Santa Fé, 50 (Méier), Rua Aguiar Moreira, 652 (Bonsucesso), Av. dos Italianos, 480 (R. Miranda, Pça. Barão de Taquara, 20 (Jacarepaguá), Av. Santa Cruz, 407 (Realengo), Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 212 (Campo Grande) e Rua Felipe Cardoso, 750 (Santa Cruz).

SALVAMAR

Parte importante para o esquema de seguranca montado pelas autoridades para os quatro dias de carnaval será executado pelo Serviço de Salvamento Marítimo (SALVAMAR) nas praias do Grande Rio. O esquema terá reforços nas praias de maior influência ou quando as condições do mar assim o exigirem. A informação foi prestada pelo diretor-geral sr. Valdir de Matos Dias, que informou que o trabalho será executado por 219 homens por dia distribuídos nos seguintes postos:

Na Base de Ramos: Praias de Ramos, 5 postos; 3 no Galeão e 3 no Fundão.

Na Base do SALVAMAR: Praias do Flamengo e Glória, 5 postos; Urca 2 e Praia Vermelha três postos.

Na Base de Ismael Gusmão: Praias de Copacabana 11 postos; Ipanema e Leblon 5 postos em cada uma.

Na Base da Barra: Praias de São Conrado, 3 postos; da Barra-Vila 11 postos; do Recreio dos Bandeirantes até a Macumba 3 postos e em Grumari 1 posto.

Na base de Sepetiba: Praias de Dona Luisa, Sepetiba e Tatu, 3 postos em cada uma. As equipes divididas em dois turnos cobrirão o plantão das 6h30min até às 18 horas. A disposição das lanchas que terão o reforço de pequenos barcos, será a seguinte, no período: Galeão, Fundão e Ramos 1; Flamengo e Glória 1; Leme e Copacabana 1; Leblon e Ipanema 1; Gávea e Barra 1; Barra-Vila, 1; do Recreio até a Boate Macumba 1. Uma lancha cobrirá a Barra de Guaratiba até a Restinga de Marambaia e duas ficarão em Sepetiba e Dona Luisa.

MILITARES

Forças do Exército, Aeronáutica e Fuzileiros Navais estão de serviço nos bailes de clubes e policiamento nas ruas da Cidade para intervir em qualquer caso envolvendo militares.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

LUTA DEMOCRÁTICA, Sidnei Rosadas (J. Sports); João Altir Campos (delegado do DA) e Acir (reportagem da Rádio Tupi), elegeram os melhores do ano no futebol amador. Eis a relação geral:

PRESIDENTE — Recaiu por unanimidade sobre o desportista Adalberto Ferreira do Colégio FC.

DIRTOR DE FUTEBOL — Valter Neves do Pavunense. Após brilhar como diretor-social em outras temporadas, foi o melhor diretor no futebol.

ARBITRAGEM — Antônio Acácio dirigiu os jogos mais quentes. Saiu-se bem. Menção honrosa para o novato Sérgio Magno Bravo Monteiro.

TÉCNICO — Ele já fôra escolhido em 73. Portanto Zezé (Everest) é bi na escolha.

MASSAGISTA — Paes do Pavunense e da Standard. O jogo em que está presente, o adversário também tem massagista. Justiça na escolha.

SELEÇAO DE JUVENIS — Marquinhos (Dourados); Tião (Dourados); Moisés (Dourados); Falcão (Nacional, este menção honrosa); Hamilton (Pavunense); Ditoca (Dourados); Niltinho (Nacional) e Alberto (Pavunense; Celso (Pavunense); Anselmo (Nacional) e Luis (Nacional). Diretor Russo. Craque Ditoca (Dourados); menção honrosa para Miquilina e Israel.

SELEÇÃO DE AMADORES — Henrique (Everest); Liminha (Nacional); Otávio (Everest); Mauro (Pavunense. Niltinho (Pavunense), Emerson (Nacional), China (Pavunense) e Vila (Everest); Teixeira (Cocotá), Bein II (Pavunense), Tiene (Nacional). Craque do ano Carlos Henrique (Everest).

SELEÇÃO INFANTO JUVENIL — Claudionor (Madureira); Campista (Flu), Tadeu (Flu), M. Tito (Olaria), César (Madureira) Dufrayer (Flu), L. Carlos (Madureira) e Tostão (Botafogo); Rui (Vasco), Calú (Fla), Joãozinho (S. Cristóvão). Craque Calú. Melhor técnico Farias (Flu).

SELEÇÃO INFANTIL — (Edear (Flu); L. Carlos (América), Hélio (Bonsucesso), Ailton (Bonsucesso), Caboré (Botafogo) Trigo (Botafogo), Zé Carlos (Flu), Delano (Flu), Ricardinho (Olaria), Robertinho (Flu), Aretino (Vasco). Técnico Neca do Botafogo.

DR. GUILHERMINO DOS SANTOS — Na parte que se refere a justiça desportiva, mereceu sua eleição o dr. Guilhermino dos Santos, presidente da JDD, que fez 28 seções e lá esteve presente em todas. É um abnegado.

MENÇAO HONROSA AOS REPRESENTANTES — Todos os representantes merecem as nossas considerações pela habilidade com que tem ouvagir. Em que pese Eudimar Magalhães ter dito que foi o mais azarado do ano, mas não deixa de ter vaga certa entre os homenageados.

UMA HOMENAGEM ESPECIAL — Nesta relação não poderia, no mínimo de ter uma homenagem especial o dr. Almehi Pesset. Demonstrou com a imprensa um carinho todo especial e fez reviver o que o saudoso José Maria Pereira Júnior, havia feito no seu tempo de diretor-geral: enviou aos jornais escalas de árbitros e outros noticiários.

NO MARACANÃ: FLU X CORÍNTIANS

O torcedor carioca que gosta do futebol e não deixa de lado o carnaval poderá hoje se satisfazer à vontade. No Maracanã um jogão de bola, com o Fluminense das Laranjeiras enfrentando o Coríntians paulista.

O Fluminense fará estrear envergando a jaqueta tricolor três cobras: Rivelino, Mário Sérgio e Zé Mário, enquanto o Coríntians com a saída de Rivelino de sua equipe conseguiu faturar o título da Taça São Paulo e não está disposto a sair do Rio amargando uma derrota.

O último treino do Fluminense demonstrou a fome de tentos que a moçada está possuída, pois nada menos de que seis gols marcaram nos reservas, e Rivelino deixou a sua marca, chamada de **bomba santa, patada atômica** e por aí afora.

Silvio Pirilo que foi operado das amígdalas não veio para dirigir o time, pois encontra-se em repouso, porém, Luisinho está aí e também conhece do riscado.

Para Paulo Emílio será um teste valioso, porque poderá ver seus comandados enfrentando de fato uma boa equipe.

Os técnicos não têm dúvida quanto à escalação para logo mais e deverão lançar os seguintes quadros prováveis, salvo qualquer problema que poderá surgir nas horas derradeiras que antecedem o início do grande jogo.

CORÍNTIANS: Sérgio, Zé Maria, Laércio, Ademir e Vladimir; Tião e Pita; Vaguinho, Lance, Arlindo e Daércio.

FLUMINENSE: Roberto Toninho (Marinho), Silveira (Brunel), Assis e Marco Antônio; Cléber, Rivelino (Herivelto) e Zé Mário; Caturinga, Gil e Mário Sérgio (Zé Roberto). Se Assis não assinar contrato até à hora do encontro, Paulo Emílio lançará em seu lugar o ex-juvenil Edinho.

EM CABO FRIO: MENGÃO X VASCO

Teremos neste sábado de carnaval, em Cabo Frio com um movimento já fora do comum, e uma expectativa de uma renda aquém do esperado, o clássico do futebol carioca: Flamengo x Vasco da Gama.

Os que fugiram do carnaval procurando Cabo Frio, terão um jogão de bola, pois, a rivalidade existente entre as duas representações traz sempre a motivação, para um bom espetáculo.

De regresso do Rio Grande do Sul, onde o hexacampeão gaúcho o Internacional, venceu os rubro-negros por 4 a 0, o Flamengo jogou quinta-feira em Florianópolis onde empatou com o Figueirense por 1 tento. Diga-se que estes dois resultados não satisfizeram a galera do clube da Gávea, por isso hoje em Cabo Frio espera-se que o Mengão alcance um resultado positivo. para que seus torcedores fiquem mais aliviados.

Quanto ao Vasco que tem seu técnico convocado para a seleção carioca, está disposto a não deixar-se surpreender, prova disso está nos resultados apresentados nos últimos treinos realizados, onde a moçada se empenhou a fundo. Mário Travaglini aproveitará o jogo de hoje para tirar algumas conclusões para a formação da seleção carioca que jogará domingo, dia 16, com os paulistas, pois, a maioria dos jogadores convocados estará em ação.

OS TIMES:

Não deve haver surpresa para a escalação dos times para a partida, e tanto Jouber (que não vem colhendo bons resultados nas suas últimas apresentações — 2) Como Travaglini já tem em mente a escalação que deverá ser:

FLAMENGO: Renato (Cantarelli), Júnior, Jaime (Rondinelli), Luís Carlos e Rodrigues Neto; Geraldo (Léo), Liminha (Paulo Roberto) e Édson (Julinho); Paulinho, Ivanir (Zico) e Doval. Não está certa a presença de Zico que saiu contundido no jogo no Sul. VASCO DA GAMA: Andrada, Paulo César, Joel, Moisés e Celso Alonso; Gaúcho e Zanata; Carlinhos, Roberto, Edu e Luís Carlos.

Praianinha. Calçados de ... São João da Barra apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nél Coutinho

COMPENSAÇÃO MARAVILHOSA

Os leitores compreenderão, naturalmente, que não poderíamos deixar de fazer um comentário com respeito à homenagem expressiva, sob todos os pontos de vista, que nos prestou recentemente o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol. O título de "Benemérito da FMB", proposto pela ex-diretoria do presidente Roberto Abranches e aprovado, por unanimidade, pelos clubes nos calou, como não poderia deixar de acontecer, profundamente e a emoção foi grande para quem a tantos e tantos anos luta por um esporte que nem sempre tem sido bem compreendido pelos próprios colegas de imprensa como pelas autoridades deste País. Confesso que nos surpreendeu a atitude da administração que recentemente deixou o cestobol carioca. Há muitos anos recebíamos o título de "Honorário" e agora, depois de várias gestões — algumas não muito felizes para o próprio basquetebol — se lembraram do nosso nome para uma homenagem que vale mais como incentivo e até alento para prosseguir nesta luta gostosa pelo desporto que — quer queiram ou não — é o segundo na preferência popular do Brasil. Não iremos formar ao lado dos que estão criticando alguns nomes que também foram distingüidos Mesmo que achássemos ter havido alguma liberalidade na concessão de láurea para alguns, teríamos, por outro lado, de convir que o objetivo foi o mais sadio: premiar e enaltecer aqueles que de uma forma ou de outra foram ou são úteis ao basquetebol. De outra parte, quem sabe, poderá ser um grito de alerta para futuras administrações, no sentido de providenciar outra relação de maneira que seja reparada alguma omissão que possivelmente deve ter havido como muita gente já fala por aí. Uma coisa porém ficou clara: o interesse da anterior administração em reconhecer méritos e obras de desportistas que trabalharam ou apoiaram dentro de suas possibilidades às pretensões e reivindicações do basquetebol. Quem trabalha, erra. Isto não há dúvida. Mas preferível errar por mostrar serviço do que ficar acomodado ou desligado como vinha acontecendo há muito tempo com diretorias que dirigiam o esporte da cesta. Quem sabe que mais do que nunca os distingüidos, envaidecidos e orgulhosos com o título, irão se encher de brios e colaborar com o basquetebol. Conosco, o título — e isto confessamos de público — servirá para entusiasmar, ainda mais, na luta pela boa causa do basquete, orientação que temos há mais de 30 anos. Para os demais, esperamos que tal espírito e pensamento sejam idênticos, pois é de gente operosa e bem intencionada que necessita o esporte da cesta e em geral o desporto amador. Não agradecemos aos clubes a unanimidade na concessão da benemerência. Ficamos, isto sim, felizes em sentir que não é em vão que se trabalha pelo basquetebol desta Cidade.

GAROTA-SAMBA 75 NOS FENIANOS

Sandrinha é passista consagrada. No Carnaval não rá para as encomendas.

Blocos de embalo, escolas de samba, ranchos e grandes sociedades todos disputam a presença da beleza jovem que sabe dar o seu recado nas passarelas.

Samba no pé como bailarina de ritmo quente. Na festa de aniversário do Clube dos Fenianos ela deu "SHOW" de balé, colhendo aplausos demorados. É um barato, quando ela aparece nos Fenianos, a velha guarda fica ouriçada. No desfile de terça-feira vai defender o carro do ..... ADEUS DA GUANABARA, na homenagem aos seus compositores. Para ver Sandrinha não há dinheiro que pague. Ela vale um ingresso de teatro de opereta...

LÁ NA RIOTUR QUEM MANDA É D. MARILU...

É, não há jeito, mesmo. Mudam os homens mas a bagunça continua. Trata-se da tal Riotur, cujo comandante, embora muito falante e cheio de boças discurseiras, acaba comprovando que naquela casa não há Deus que dê jeito.

Primeiro foram às dificuldades criadas pelo homenzinho para dar andamento nas providências iniciais para a ornamentação da cidade. Vencidos os obstáculos, principalmente os resultantes da teimosia do sr. Edson da Costa Matos, eis que veio a venda das arquibancadas para a Avenida Presidente Antônio Carlos. O que se viu foi aquela lástima, com o povo recebendo borrachadas em vez de ingressos, tudo para proteção dos cambistas que, antes de iniciada a venda oficial, lá já se encontravam vendendo à preços exorbitantes ingressos para todos os setores das arquibancadas, desde os mais baratos aos mais caros que a inteligência do tal comandante "reservou para turistas"... Mas turistas de araque, que outros não são se não os tais cambistas protegidos não se sabe porque...

Finalmnete, veio o tratamento para com os representantes da imprensa que, para conseguirem ceredenciais PARA TRABALHAR NA RUA, tiveram de gastar bom latim nas explicações.

Foi preciso uma emissora de televisão convocar o tal comandante pelo ar para receber suas oitenta credenciais...

Enquanto isso, jornais diários ficaram sem os seus permanentes, devendo fazer cobertura de fora dos cordões de isolamento, isto para respeitar seus leitores.

Graças a Deus, o Carnaval só terá três dias...

Depois, para o tal senhor do engenho aparecer, terá de esperar pelas homenagens à Iemanjá, isto somente no fim do ano

O pior de tudo é que, na ausência do sr. Edson Matos, quem tomou conta da RIOTUR foi a dona Marilu. Mas apenas aparentemente, para dar uma hipotética cobertura ao titular, pois na hora de entregar as credenciais a quem TINHA DIREITO (os jornais) sumiu com pr encanto...

Não há de ser nada. Dias melhores virão. Ou não, governador Faria Lima?

LUTA PELA VIDA

Praça Mauá: reduto de marginais e mundanas

Medidas saneadoras devem ser tomadas pelas autoridades da Delegacia Policial, visando limpar a jurisdição infernizada por marginais e mulheres de vida fácil que perambulam nas cercanias da Praça Mauá. O fato se refere às hospedarias e hotéis de rotatividade que proliferam nas Ruas do Acre, Venezuela e Sacadura Cabral, entre outras.

Mesmo com o policiamento efetivo e as turmas de ronda em permanente vigilância, os bandidos, usando mulheres como iscas, aplicam o golpe do suadouro. Incautos são levados para os bordéis rotulados de hotéis e hospedarias e, como sempre ocorre, não fazem os espanhóis, proprietários das espeluncas, as devidas fichas de entrada de casais. Assim, no final, as dificuldades são enormes para a identificação das mundanas e dos magnatas do sexo e da perdição.

VICIO

Os traficantes têm entrada franca nos hotéis onde, com os comparsas, procedem à distribuição dos tóxicos que são vendidos em grande escala às mulheres de vida fácil. Dai partem para Morro Jogo da Bola e do Pinto, freqüentado pela alta cúpula da marginalidade.

Os malandros, sabendo que não existe o problema de registro na entrada nas hospedarias, cabendo apenas o pagamento adiantado, lá se escondem, fugindo assim, às vistas da Polícia. Traçam planos de assalto, e, mandam seus comparsas agirem na periferia da Praça Mauá, usando o golpe da punga. Os roubos são repartidos nos hotéis, muitos deles de 3a. categoria, caindo aos pedaços, sem condições de moradia, e, o mais grave, sem a fiscalização da Polícia.

Tanto as portas das hospedarias como dos hotéis de rotatividade, inclusive os bares que se tornaram inferninhos, são tomados pelas mundanas que, acintosamente, com o corpo nú, mostram suas formas para os fregueses. Os amigos e amantes, ao longe, assistem a atracação. Incautos são levados

EM DESTAQUE

para as espeluncas e, depenados. Especialmente estrangeiros em trânsito e cujos navios atracam no pier.

Dada a facilidade de entrada e saída nas hospedarias, os traficantes ali fazem seu quartel. Não são incomodados pela Polícia e, passam o fumo para as mundanas que, por sua vez, distribuem para os viciados. Como as autoridades da 1a. Delegacia, recentemente procederam a uma limpeza em sua área, deveriam voltar suas vistas para o problema das hospedarias e hotéis, freqüentados pelo submundo do crime. Uma fiscalização mais severa deveria ser desencadeada.

A qualquer hora do dia e da noite os quartos estão todos ocupados. No entanto, não são feitas as fichas de entrada e saída dos hóspedes e, no caso, como já aconteceu, as autoridades têm dificuldades em identificar os personagens envolvidos em ocorrências policiais.

Crimes de morte têm sido noticiados envolvendo as hospedarias das cercânias da Praça Mauá, onde o comércio ilegal se estende mais. Os donos das espeluncas, não dão satisfações às autoridades e, burlando o fisco, enriquecem à custa da exploração do lenocínio. O delegado Mirabel Uchoa deveria ativar mais o policiamento nas cercanias daquela praça, estendendo-o até aos hotéis e hospedarias.

PRISÕES

Na operação levada a efeito contra a marginalidade, as autoridades da 1a. Delegacia procuraram limpar a Praça Mauá e Rua do Acre dos bandidos. Porém, esqueceram-se das espeluncas citadas, que, para melhor enganar os incautos, mostram em sua fachada letreiros dando à casa como «familiar e com ar refrigerado». No entanto, não é qualquer um que encontra vaga. Interessa mais ao hoteleiro a entrada e a saída de casais, o que lhe dá um bom rendimento...

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.° GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO

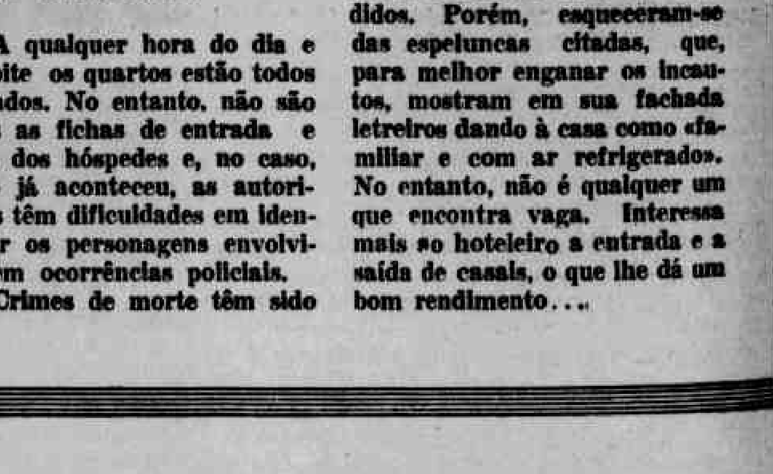
2.° GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Pertinho da sua casa: VILA SÃO JOSE — PANTANAL — Ônibus: Pantana- Parque São José. Santa Tereza — Bom Pastor

BAÚ DA FELICIDADE

Carnês premiados com base na extração da Loteria Federal de 01/02/75

CARNÊ VALE MAIS

SÉRIE AZUL



1.° PRÊMIO N.° 95.651

2.° PRÊMIO: N.° 07.614 1 televisor (23")

3.° PRÊMIO: N.° 03.459 1 fogão 4 bocas

4.° PRÊMIO: N.° 30.318 1 máquina de costura

Os ganhadores dos prêmios acima devem retirá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira, no Departamento de Promoção do Carnê Vale Mais do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.